

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

MÚSICA AO LONGE...

Erico Verissimo vem a Portugal. Talvez, mesmo, quando estas breves linhas de saudação forem publicadas, já tenha chegado a Lisboa. Decerto será festiva, carinhosa e unânime a recepção dos seus camaradas lusitanos, e entusiástico também o acolhimento de todo o nosso público, sempre tão ansioso de conhecer os novos livros do grande e glorioso escritor. Mas a essas merecidas aclamações não poderei eu assistir, não poderei, como tanto desejava, tomar parte nelas. Designá-las-ei para o caso permitindo-me usar do título de um dos seus belos romances: «Música ao longe». E tenho pena que assim aconteça. Mas a minha precária saúde a tal atitude me força. Enfim, e sem desprimor, contento-me com a ideia de que a melhor, mais

autêntica, mais exacta imagem de um artista, de um poeta, de um prosador reside na sua obra essencialmente. Aliás desejo aqui referir-me apenas a uma qualidade, a uma virtude, fundamental a meu ver, do talento de Erico Verissimo, e mais adiante di-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

O problema que se põe ao Ocidente é evitar a divisão entre os dois blocos — deu a entender MacMillan

LONDRES, 20. — Ao encerrar o debate sobre política estrangeira, Harold MacMillan, primeiro-ministro, anunciou que talvez vá a Washington, depois da sua visita a Paris e a Bonn, em Março, e repetiu que a sua viagem a Moscovo é uma viagem de «descoberta», um reconhecimento. No que se refere às

questões maiores — disse — «o nosso fim não é negociar, mas quebrar o gelo antes da próxima etapa de uma visita a Paris e a Bonn, e talvez a Washington, a fim de formular e precisar a política ocidental». Seria — declarou — um erro procurar «arranjar novos amigos abandonando os antigos».

Concluindo, o primeiro-ministro, falando das suas entrevistas de Moscovo e das questões de desarmamento, disse: «Não é difícil estabelecer planos acerca dos quais se poderia chegar a acordo. O verdadeiro problema ao qual teremos de fazer frente é o seguinte: a terrível divisão entre os dois blocos poderá iniciar-se, e podemos nós iniciá-la?»

O primeiro-ministro explicou que existiam motivos de grande decepção, discursos ameaçadores feitos pelos dirigentes soviéticos: «Não temos o direito — acrescentou — de levantar a guarda. Uma visita do género da que fazemos a Moscovo, não pode trazer qualquer mal e pode talvez ser útil. Os chefes dos Governos aliados são da mesma opinião e no regresso teremos consultas. Faremos o que pudermos para dar a nossa contribuição à Aliança». — (F. P.).

Rádio de Moscovo realça a importância do encontro

LONDRES, 20. — O comentador da Rádio de Moscovo, Leonid Vetrov, referindo-se à próxima visita do primeiro-ministro britânico, declarou esta manhã:

«Um encontro entre os chefes de Governo é particularmente importante neste momento, em que, nas relações internacionais, surgiu um

(Continua na última página)

VIDA ECONÓMICA

Exportar para viver e exportar para progredir

Está na moda a ideia da exportação como instrumento vital da nossa evolução económica. Fala-se de exportar, da necessidade de exportar, da maneira de exportar, em todos os tons e em todos os sectores. A exposição aberta no airoso e vasto pavilhão da Junqueira veio demonstrar, além de muitas concepções interessantes de propagan-



O féretro á saída do Arsenal a caminho do cemitério

O povo de Lisboa prestou homenagem ao glorioso almirante Gago Coutinho assistindo em silêncio ao desfilar do cortejo em que se incorporaram o representante do Chefe do Estado membros do Governo e outras altas individualidades

O almirante Gago Coutinho tinha manifestado em vida o desejo de que o seu funeral se revestisse da maior simplicidade, dispensando as honras militares a que tinha direito

como oficial general da Armada portuguesa. A sua vontade, expressa por mais de uma vez, quer por escrito, quer em conversa com amigos íntimos, teve, naturalmente, de ser respeitada. Este homem simples, que viveu toda a sua vida com simplicidade, quis baixar á sepultura sem qualquer sinal que o distinguisse do seu semelhante, envergando, em vez da farda chamarrada de condecorações e debruada de galões dourados, o modesto fato de caqui com que atravessava o sertão africano nas suas andanças de geógrafo.

A sua vontade não impediu, porém, que o sentimento oficial e popular se manifestasse tão expressivamente como se manifestou e que o funeral do glorioso sábio se revestisse de uma grandiosidade que lhe conferiu foros de apoteose nacional. O Governo, respeitando embora o desejo do inclito cidadão, tomou as disposições necessárias para que tudo decorresse com a dignidade requerida e ele próprio se associou á manifestação fúnebre com uma larga representação dos seus membros, a que se somou a do Chefe do Estado. O sr. Presidente do Conselho tornou pública a impossibilidade de tomar parte no funeral por motivo de saúde, o que revelou o propósito em que estava de prestar essa última homenagem ao glorioso sábio.

Por sua vez, as forças armadas fizeram-se largamente representar pelas mais altas patentes, sendo particularmente numerosa, como era de esperar, a da Marinha de Guerra, que compareceu em peso a prestar as últimas homenagens ao saudoso almirante. Sargentos e praças, em grande número, participaram também do funeral, que era bem o de uma pessoa de família, da grande família do mar que nas horas de tristeza ou de alegria se

As associações portuguesas do Brasil enviaram um telegrama de condolências ao almirante Américo Tomás

RIO DE JANEIRO, 20. — A Federação das Associações Portuguesas expediu um telegrama de condolências ao Presidente da República Portuguesa, almirante Américo Tomás, pelo falecimento de Gago Coutinho.

Todas as colectividades portuguesas e luso-brasileiras colocaram os seus estandartes a meia haste em sinal de luto e resolveram mandar celebrar missas por alma do almirante Gago Coutinho.

No quarto do hotel, onde Gago Coutinho sempre se hospedou no Rio de Janeiro, quando vinha ao Brasil, será colocada uma placa. — (A. N. I.).

O sentimento do Brasil posto em relevo na Imprensa

RIO DE JANEIRO, 20. — Toda a Imprensa brasileira publica, nas primeiras páginas, com palavras de carinho e veneração, a notícia do falecimento do almirante Gago Coutinho.

«O Jornal», a quatro colunas e com fotografias do almirante encimadas pelo título «Estão de luto Portugal e Brasil. Desaparece, aos 90 anos de idade, Gago Coutinho, herói de duas Pátrias», diz:

«Com o falecimento de Gago Cou-

(Continua na 13.ª página)

(Continua na página central)

(Continua na página central)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

(Continua na última página)
Visado pela Comissão de Censura

De ontem para hoje

A MELHOR HOMENAGEM

O dr. Mário Carmona foi homenageado com um banquete. Mais de duzentas pessoas se reuniram à sua volta para lhe testemunhar apreço, amizade, consideração e respeito, que a tanto obriga a sua vida, fundida nos melhores moldes de competência e carácter. O pretexto da homenagem foi a sua recente nomeação para o lugar de enfermeiro-mor, sendo muitos e notáveis os nomes daqueles que acorreram solidariamente a homenageá-lo. E se mais não foram, foi porque mais não couberam na Cozinha Velha. O ministro da Assistência, que estava ali representado, prestou-lhe, é evidente, a melhor das homenagens. Naquela mesma madrugada, tinha visitado o «banco» de S. José. Fizera-o sem prevenir nem protocolo e de tal modo tudo encontrou diferente, para melhor, que deixou exarado o seu parecer num despacho, lido no banquete pelo director-geral da Assistência. Resta agora que a homenagem vá tão longe que sejam dados ao homenageado meios de trabalho, ordem e eficiência que facilitem a sua tarefa. Essa será, de facto, a melhor forma de lhe prestar homenagem.

FEIXE DE IMAGENS

TODOS os dias os jornais dizem: «cuidado com as crianças». Mas os pais das crianças não lêem os jornais e todos os dias continuam a haver descuidados com as crianças. Hoje, mais dois casos se assinalam: um passado em Friume (Ribeira de Pena) onde a pequena Emilia (5 anos, filha de Bernardo Rebelo) morreu queimada, quando, estando em casa sozinha, se aquecia à lareira; outro ocorrido na estrada entre as Lages e a Praia (Ilha Terceira). O menino atropelado por uma camioneta tinha 3 anos, era filho de William Lerec e ficou com as pernas esmagadas.

* O prestígio do Laboratório Nacional de Engenharia Civil é inequívoco. O conceito que se faz lá fora do seu trabalho sério, esmerado e consciente não sofre dúvidas. E prova-o, uma vez mais, a visita que ali fizeram os representantes das Nações Unidas. Pretende-se chamar a sua colaboração técnico-científica ao concerto dos grandes centros de investigação.

* Ardeu a fábrica de serralção pertencente à Sociedade de Obras e Acabamento (Lisboa) instalada em Vila do Cano, sendo os prejuízos avaliados em 400 contos; em Vizela, o fogo quase destruiu uma drogaria e uma sapataria de Joaquim Alves e Domingos Fernandes. Os prejuízos são grandes mas suportáveis pelo seguro.

* Palavras do ministro das Corporações, aos operários da indústria de plásticos que lhe agradeceram o despacho de salários mínimos, considerados benéficos da classe: «Sem produzir mais e melhor, não é possível aumentar a riqueza nacional e dar corpo a uma política compatível com os mais fortes meios de justiça e de paz». Palavras justas que aliás, se ajustam não apenas a um sector da nossa economia mas à sua expressão global, em função nacional.

JORNAL PEQUENO

A Camara Corporativa designou o prof. José Pires Cardoso para relator do parecer sobre a proposta de lei, acerca do plano director do desenvolvimento urbanístico da região de Lisboa. * O governador-geral do Estado da Índia visitou o concelho de Bicholim, onde lhe foi prestada carinhosa e entusiástica recepção. * Foi nomeada a comissão directiva dos Serviços Sociais das Forças Armadas (generais Miguel Pereira Coutinho, José Filipe Castela e Humberto Pais Martins dos Santos, respectivamente general do Exército, contra-almirante e general da Força Aérea). * No sítio da Horta dos Três Engenheiros (estrada Faro-Loulé) foi mortalmente atropelado por um automóvel o estudante Fernando Neto Guerreiro (19 anos, filho do comerciante Armando Guerreiro, de Santa Bárbara) que regressava das aulas nocturnas da Escola Industrial e Comercial de Faro.

100 garrafas de «whisky» apreendidas pela Guarda Fiscal

A Guarda Fiscal apreendeu, numa garagem da Rua General Sinel de Cordes, um automóvel com um carregamento de 100 garrafas de «whisky», de várias marcas. Esta diligência foi motivada pelo facto do proprietário da mercadoria se queixar na Polícia Judiciária de que certos indivíduos lhe vendiam «whisky» ao preço de 75\$00 a garrafa, e que, mais tarde, verificou ser falsificada.



Cafiaspirina 
CONTRA DORES · MAL-ESTAR · ABATIMENTO

CONFERÊNCIAS

Do prof. Manuel Nunes Dias, da Universidade de S. Paulo

O prof. Manuel Nunes Dias, da Universidade de S. Paulo, proferiu na Faculdade de Letras de Lisboa uma lição subordinada ao tema «As origens do capitalismo moderno: A participação portuguesa», que veio integrar-se nos estudos da secção de História daquele estabelecimento de ensino superior. O prof. Manuel Nunes Dias proferiu a sua brilhante lição embebendo-se numa matéria que conhece profundamente, pois fora a sua tese de doutoramento na Universidade Brasileira. Em resumo, o conferencista insistiu na importância da participação de Portugal na formação do capitalismo moderno, não só por ter instituído a primeira organização capitalista, mas também por ter fornecido à Europa os meios metálicos de que necessitava para sair da crise do fim da Idade Média.

VIDA ARTÍSTICA

Amanhã, às 21 e 30, na sede de «A Voz do Operário», inaugura-se uma exposição de trabalhos da pintora Barata Moura. Este certame, integrado nas comemorações do 76.º aniversário daquela agremiação, é realizado em colaboração com a secção cultural do Benfca e estará patente durante 20 dias.

Duas experiências na S. N. B. A. Continuam patentes ao público, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, as exposições de pintura das artistas Pilar Blanch e Maria Toscano Rico.

A entrega dos prémios da Exposição de Bruxelas

A representação de Portugal na Exposição Universal e Internacional de Bruxelas de 1958 obteve, como oportunamente se acentuou, um grande êxito, que se concretizou, no final, pela atribuição da «Estrela de Ouro» no conjunto do pavilhão — a maior recompensa estabelecida pelo Comissariado Geral da Bélgica — e dos numerosos prémios aos expositores dos principais produtos portugueses, apresentados no sector das actividades económicas.

O Comissariado Geral de Portugal na Exposição recebeu, recentemente, os diplomas relativos a essas recompensas, que podem, por isso, ser agora entregues. Ora, como se encontra patente no pavilhão da F. I. P., na Junqueira, uma magnífica exposição organizada pelo Fundo de Fomento de Exportação em que se patenteia, com a apresentação de alguns «stands» utilizados nas feiras realizadas no ano passado, o esforço considerável daquele organismo para intensificar a propagação da produção nacional no estrangeiro, entendeu-se que seria uma boa oportunidade para, integrada naquela manifestação, se proceder à entrega das referidas recompensas, mostrando-se assim mais uma faceta do grande esforço para intensificar a expansão dos nossos produtos lá fora.

Durante a sessão de encerramento da exposição «Ao Serviço da Exportação», que se realiza amanhã, às 15 horas, sob a presidência do ministro da Economia e com a assistência dos secretários de Estado do Comércio e da Agricultura, efectua-se, por isso, também a cerimónia da distribuição dos prémios aos expositores e artistas que participaram na Exposição de Bruxelas.

Os prémios do concurso de cartazes de propaganda dos produtos portugueses aberto pelo Fundo de Fomento de Exportação e que têm estado patentes ao público naquele certame serão igualmente entregues amanhã, durante a mesma cerimónia, pelo secretário de Estado do Comércio.

Louvor aos comissários de Portugal

O sr. ministro da Presidência lavrou uma portaria em que, reconhecendo o êxito da presença portuguesa na Exposição de Bruxelas, presta público testemunho de louvor ao comissário geral de Portugal, dr. José Penha Garcia, e louva também os dois comissários-adjuntos.

A «Pedro Escobar» está em S. Miguel

PONTA DELGADA, 20 (Do nosso correspondente) — Chegou hoje a esta cidade a fragata «Pedro Escobar», que anda em viagem de instrução de cadetes. O navio de guerra português permanecerá dois dias no porto desta cidade.

MÚSICA AO LONGE...

(Continuação da página anterior)

rei qual é. Quanto ao valor, quanto aos méritos do criador de ficções, do observador de caracteres, do narrador de excepção, do poder imaginativo e construtivo, e ainda do evocador de países estrangeiros — Estados Unidos da América do Norte e México — a palavra pertence, no «Diário de Lisboa», a Artur Portela, mestre de crítica literária em nossa terra.

Agora tentarei dizer e explicar qual a qualidade suprema, a suprema grandeza, que não só encontrei em «Música ao longe», mas em toda a vasta e complexa obra de Erico Veríssimo, e a que chamarei «alma». Expressão vaga, talvez, se quiserem, mas em que se condensam e resumem muitas outras: imensa capacidade de ternura humana, infinita compreensão das tragédias e alegrias da vida, fraternidade ampla para com as misérias e as desgraças alheias, e não sei que delicado pudor de, nunca deixando de nos apresentar a realidade das coisas e dos seres, não procurar libertar-nos de servidões mesquinhas e de fraquezas vergonhosas. E sempre, além desses requisitos raros, aquela pureza ascensional que Platão de-

nomina a «virtude da asa». Erico Veríssimo não foge nunca a recorrer e a descrever, flagrantemente, o que vê, o que observa, o que o impressiona na vida. Para ele, porém, não serve o triste conceito de Henri de Regnier «a vida envilece». Nada que nos leve a aceitar a moção da vileza da vida que os seus livros nos ensinam, nos sugerem. Através de tudo, um límpido fiozinho de poesia, de lirismo casto, e de aspiração de altitude moral envolve ambientes, personagens, dramas e angústias, e até as crueldades que, uma ou outra vez, seus romances têm de evocar. Nenhum deles rebata o leitor, nenhum deles o humilha, nenhum deles o torna indiferente à necessidade de se erguer às afirmativas aspirações da humanidade, à nobreza do coração, ao idealismo mais reconfortante e mais elevado.

Resumindo o que desejo acentuar, em rápida síntese: Erico Veríssimo faz, de cada um de nós que o lê, um amigo, um amigo devotado, quase um irmão. Eis o sortilégio que de tudo quanto nos conta, nos descreve e narra, nodorosamente se emana. Por isso lhe dirijo, em segredo, um pedido, um discreto pedido. «Música ao longe», que porventura lhe será fácil satisfazer: é que, no regresso à sua Pátria, sua e também minha amada, aos Brasileiros transmita, dos Portugueses, a lembrança e a saudade do povo honesto, leal, sofrido, trabalhador e digno, do povo que vive e luta neste País, onde nunca é o povo que falta à inteligência, ou instinto, da laboriosa, enérgica e magnanima marcha do seu destino, do seu presente e do seu futuro. — J. de B.

Situação angustiosa de um popular servidor de «café»

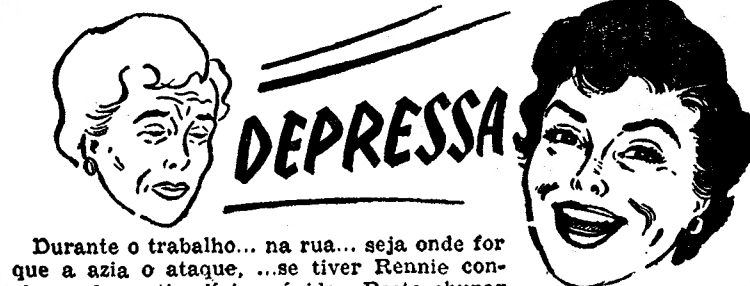
Adão do Paraíso Gonçalves Ferreira, o simpático Adão, que sempre solícito e risonho, serviu cafés, durante anos, no «Palladium», na «Chica», no Nacional, etc., de há muito impossibilitado de trabalhar por uma pertinaz doença, sofreu, ultimamente, a amputação de uma perna, e assim, no leito, sem recursos para si e para os seus, apela, por intermédio do «Diário de Lisboa», não só para os antigos frequentadores de «café» que serviu, como para todos os corações bondosos sempre inclinados a suavizar as dores do próximo.

Precisa o pobre Adão de uma perna articulada, para que, de qualquer maneira, possa voltar à rua procurando qualquer emprego que lhe garanta o pão de cada dia, e julgamos que o seu afilivo apelo será ouvido pelos nossos leitores.

Visita de alunos da Faculdade de Letras á Escola Francisco Arruda

Integrada nas aulas práticas de higiene escolar, os alunos do curso de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras de Lisboa visitam, amanhã, às 15 horas, as instalações e a organização dos serviços da Escola Técnica Francisco de Arruda.

ALIVIA A ACIDEZ



Durante o trabalho... na rua... seja onde for que a azia o ataque, ...se tiver Rennie consigo pode sentir alívios rápidos. Basta chupar duas Rennie, uma a seguir à outra, os alívios são rápidos.

Enquanto chupa a Rennie, os anti-ácidos de que se compõem são dissolvidos pela saliva e levados directamente ao estômago. De maneira rápida regularizam as secreções ácidas e restabelecem a normalidade do processo digestivo. É por isto que elas aliviam as dores do estômago.

Se as Rennie não lhe derem alívios consulte o seu médico.

PASTILHAS

RENNIE

Pacotes de 25 e 100 pastilhas a Esc. 6\$50 e 17\$50

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES
Por motivo de trabalhos inadiáveis, será no próximo Domingo, dia 22 de Fevereiro de 1959, interrompida a corrente eléctrica, nas zonas abaixo indicadas.

Por se tratar de obras que se destinam ao desenvolvimento e melhoria da distribuição de energia eléctrica, esperamos da parte dos Srs. Consumidores, a melhor compreensão.

- 1.ª ZONA — Quinta da Letrada e Alto do Varejo. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Bairro da Serafina, Bairro da Liberdade e adjacentes. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Camarate. (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª ZONA — Sacavém: Quinta do Narciso e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 5.ª ZONA — Sacavém: Rua Miguel Bombarda e imediações. (Das 8 às 10 horas).
- 6.ª ZONA — Maceira e Pedra Furada. (Das 8 às 14 horas).
- 7.ª ZONA — Concelho de Vila Franca de Xira: Castanheira do Ribatejo, Vale do Carregado e Póvoa de Santa Iria. (Das 8 às 12 horas).
- 8.ª ZONA — Vila Franca de Xira: Rua Dr. Manuel de Arriaga (parte), Rua dos Bombeiros Voluntários, Rua Serpa Pinto (parte), Rua Almirante Reis, Praça Afonso de Albuquerque, Largo do Cerrado, Barroca, Rua Miguel Bombarda, Rua Herois da Guerra Peninsular, Largo Rodrigo César Pereira, Rua 5 de Outubro (parte), Rua Dr. Jacinto Nunes e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 9.ª ZONA — Concelho de Azambuja: Todas as redes de Baixa e Linhas de Alta Tensão deste Concelho. (Das 8 às 12 horas).
- 10.ª ZONA — Concelho do Cartaxo: Todas as redes de Baixa e Linhas de Alta Tensão deste Concelho. (Das 8 às 12 horas).
- 11.ª ZONA — Concelho de Santarém: Todas as redes de Baixa e Linhas de Alta Tensão deste Concelho. (Das 8 às 12 horas).
- 12.ª ZONA — Concelho de Vila Franca de Xira: Vialonga, Morgados, Alatriate, Quintanilha e Pedreiras da Soa Póvoa em Santa Eulália. (Das 8 às 15 horas).
- 13.ª ZONA — Concelho de Loures: S. João da Talha, Santa Iria e Bobadela. (Das 8 às 15 horas).
- 14.ª ZONA — Toda a zona Industrial entre Moscavide e Póvoa de Santa Iria. (Das 8 às 15 horas).

NECROLOGIA

O funeral do escultor Diogo de Macedo

O funeral do escultor Diogo de Macedo, nobre vida devotada aos altos valores da humanidade, foi evidente demonstração do apreço grangeado pelo ilustre artista nos mais variados sectores, particularmente, como se compreende, no das artes plásticas.

Na igreja de S. João de Deus, onde, às 9 e 30, foi celebrada missa de corpo presente, pelo pároco da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, que se ocupou dos restantes actos religiosos, deixaram cartões e compareceram, para se incorporarem no préstito, além dos familiares e do elemento oficial, grande numero de escultores, escritores, pintores, companheiros e alunos do grande mestre, incluindo, ainda, muitas pessoas de humilde condição, que quiseram prestar a derradeira homenagem a uma das figuras mais destacadas da vida nacional.

Entre as entidades que acorreram à igreja de São João de Deus e ao cemitério do Alto de São João, onde o corpo ficou depositado, em jazigo de família, anotamos os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, representando o ministro da Presidência; drs. Gomes Branco e Elmano Alves, em representação do ministro e do subsecretário da Educação Nacional; drs. João de Almeida e Proença de Figueiredo, directores-gerais do Ensino de Belas-Artes e do Ensino Técnico Profissional; eng. Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização; Luís Pastor de Macedo, por si e pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa; drs. Azeredo Perdigão, e António Osório de Castro, administradores, respectivamente, da Fundação Gulbenkian e do Banco de Portugal; Cardoso Pinto e António Montês, directores dos museus dos Coches e José Malhoa, respectivamente; Pierre Hourcade, director do Instituto Francês; arquitecto Carlos Ramos, director da Escola de Belas-Artes do Porto; dr. Ruela Ramos, do conselho de administração da «Renascença Gráfica», proprietária do «Diário de Lisboa»; almirante Oliveira Pinto; drs. Reinaldo dos Santos, Nuno Simões, por si e pelo escritor António de Azevedo, Amadeu Ferreira de Almeida, e pintora Sara Afonso, José Osório de Oliveira, Cassiano Neves, David Mourão Ferreira, Adolfo Andrade e Cunha Leão; Augusto Casimiro, Carlos Botelho, Leão Penned, Abel Manta, Bernardo Marques, Agostinho Fernandes, D. Fernanda de Castro e D. Julieta Ferrão, Dinis Bordinho Pinheiro e Alfredo Guisado, Leopoldo de Almeida, Martins Correia, Armando de Lucena, Tomás de Melo (Tom), Hein Semke, José Julio, etc.

Turnos de escritores e antigos companheiros de Diogo de Macedo conduziram, ao cemitério, a urna, que ficou coberta de flores.

General Joviano Lopes

Foi hoje trasladada, do Hospital Militar Principal, na Estrela, para a respectiva capela a urna com os restos mortais do sr. general Joviano Lopes, que, recentemente, deixou o cargo de comandante da 1.ª Região Militar. Estiveram ali durante o dia, a deixar cartões de condolências, os srs. coronéis Afonso de Almeida Fernandes e Francisco da Costa Gomes, respectivamente, ministro e subsecretário do Exército; e Alberto Araújo e Silva, chefe do gabinete do ministro; os generais José António Belezza Ferraz, chefe do Estado-Maior-General; Luís da Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército; Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; Aníbal Ferreira Vaz, comandante-geral da G. N. R., e brigadeiro João Cunha Baptista, 2.º comandante-geral; general Loureiro

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em insecticidas «ANALISITE CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes

Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Cotta de Moraes, comandante-geral da Legião Portuguesa; coronel José Maria Emauz Leite Ribeiro, 2.º comandante da Guarda-Fiscal; general José Esquivel, brigadeiro Jorge C. Oom, capitão-de-fragata José Soares de Oliveira, coronéis José Vitor Mateus Cabral e José Santos Rodrigues Brás, major André da Fonseca Pinto Bessa e Botelho Moniz, etc.

O funeral está marcado, em princípio, para amanhã, às 11 horas, seguindo o atauda para o cemitério de Alcobaça.

José da Silva Ribeiro

Com 85 anos, faleceu o sr. José da Silva Ribeiro, comerciante, natural de Casais (Tomar), casado com a sr.ª D. Maria da Glória da Silva Ribeiro e pai das sr.ªs D. Maria José da Silva Ribeiro de Figueiredo, D. Luísa Fernanda da Silva Ribeiro de Azevedo e do sr. António José da Silva Ribeiro. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, às 15 horas, da Avenida Almirante Reis, 98, 1.ª, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Dr. José Mendes Pereira Gil

Faleceu o sr. dr. José Mendes Pereira Gil, juiz de Direito, que deixa viúva a sr.ª D. Maria Candida Cordeiro Pereira Gil. O funeral, a cargo da Agência Almeida, realiza-se amanhã, às 8 horas, da Rua Fialho de Almeida, 10, 1.ª, para jazigo de família no cemitério de Castelo de Vide.

D. Raquel Correia Saraiva Teixeira

No Hospital de Santa Maria, faleceu a sr.ª D. Raquel Correia Saraiva Teixeira, de 50 anos de idade, casada com o sr. António Maria Teixeira, funcionário da administração do nosso jornal, e mãe do sr. António de Jesus Correia Saraiva. A família enlutada e em especial ao sr. António Teixeira apresentamos as nossas condolências.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da casa mortuária do Hospital de Santa Maria, para o cemitério de Benfica.

João Gonçalves Pereira

CRATO, 20 — Faleceu o sr. João Gonçalves Pereira, de 59 anos, fiscal de impostos da Câmara Municipal, casado com a sr.ª D. Sofia Conde Pereira, e pai dos srs. Carlos Conde Pereira e Ernesto Conde Pereira.

O funeral realizou-se para o cemitério desta vila.

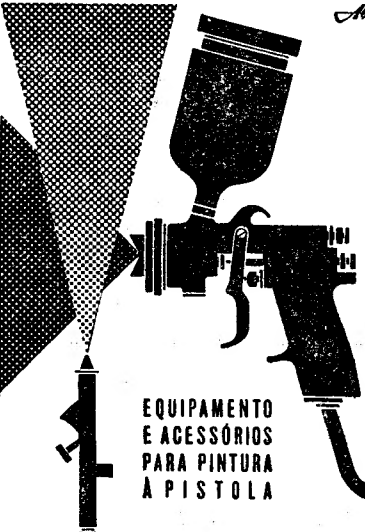
SUFRAGIOS

Artur do Canto Resende

Um grupo de engenheiros geógrafos manda celebrar, no próximo dia 23, pelas 11 horas, na igreja dos Mártires, missa de sufrágio por alma do seu colega, engenheiro geógrafo Artur do Canto Resende, herói e mártir da Pátria em Timor, durante a última guerra.

Dr. Alberto de Monsaraz

Amanhã, ao meio-dia, na igreja de São Roque, o Centro Nacional de Cultura e a direcção da revista «Cidade Nova» mandam celebrar missa de sufrágio do 30.º dia, por alma do dr. Alberto de Monsaraz, conde de Monsaraz.



EQUIPAMENTO
E ACESSÓRIOS
PARA PINTURA
A PISTOLA

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

O Porto pelo telefone

Vão fixar-se em Angola
sessenta e seis colonos

PORTO, 20. — Num avião da «Sabena» devem partir, no domingo, às 10 horas, do aeroporto de Pedras Rubras para Luanda, 66 passageiros que vão ali fixar residência. É a primeira vez que deste aeroporto segue um avião comercial de passageiros para um voo a tão longa distância.

Tribunais

O desfalque na Companhia do Papel do Prado

No 4.º Juízo Criminal da Boa-Hora, sob a presidência do corregedor sr. dr. Borges da Gama, começou esta tarde o julgamento dos srs. José Arnaldo Hortas, guarda-livros; João Gomes, comerciante; Carlos Augusto Coelho, proprietário; e José Pereira Pinto, industrial, presos sem admissão de caução, acusados, segundo o despacho de pronúncia, ao qual já fizemos referência, de um desfalque no montante de cerca de dez mil contos, praticado na Companhia do Papel do Prado, entre os anos de 1944 e 1953. Aquela empresa está representada pelo prof. dr. Fernando Olavo, e os inculcados têm como patronos, respectivamente, os srs. drs. Manuel Certo, prof. Adelino da Palma Carlos, Pedro Domingos dos Santos e Eridiano de Abreu. A audiência será hoje preenchida com o interrogatório dos réus.

Uma senhora lesada pelo procurador

No 3.º Juízo Criminal, sob a presidência do juiz sr. dr. Fernandes Nogueira, está a ser julgado o comerciante sr. José Bernardino Delgado, sob a acusação de ter pretendido lesar a sr.ª D. Emília Frederica Augusta Carlota Scherer Fassio, de 84 anos, residente na Calçada da Ajuda, 116, induzindo-a a vender um prédio e a passar-lhe procuração que lhe permitisse transaccioná-lo, apropriando-se do seu valor, em troca de uma mensalidade de 4.000\$00. Serão ouvidas várias testemunhas de acusação e defesa. O réu tem como patrono o sr. dr. João da Palma Carlos. A audiência não termina hoje.

Veia a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1\$20. Lanches para casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.

PASTELARIA S. JOAO

Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 55600



HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
NO TERRAÇO DAS ESTRELAS
o «Trio Odemira»
nas suas apreciadas interpretações de motivos folclóricos regionais e internacionais
(Maiores 17 anos)

CAMARA DOS DESPACHANTES OFICIAIS COMUNICADO

Feira das Indústrias Britânicas em Lisboa

Tendo a British Overseas Fairs feito circular que «a Alfandega Portuguesa determinou que seria um unico agente a encarregar-se da recepção de todas as mercadorias» destinadas àquela Feira, esta Câmara vem declarar que tal afirmação não foi confirmada pelas autoridades competentes.

Podem, consequentemente, todos os srs. expositores receber directamente as respectivas mercadorias, confiando a desalfandegação das mesmas aos seus habituais despachantes.

Lisboa, 19 de Fevereiro de 1959.

A DIRECÇÃO

Votos de pesar pela morte de Gago Coutinho e Manuel Pinto de Azevedo

Sob a presidência do sr. dr. Braga da Cruz reuniu-se a mesa da Misericórdia que tratou de vários assuntos e aprovou um voto de profundo pesar pela morte do almirante Gago Coutinho, irmão honorário, e do industrial Manuel Pinto de Azevedo também irmão da instituição a qual prestou assinalados serviços tendo sido grande protector do Sanatório Rodrigues Semide.

A morte do general Joviano Lopes

Causou profunda consternação a morte do sr. general Joviano Lopes, que, até há pouco, aqui exercia o cargo de comandante da 1.ª Região Militar e foi alvo de expressiva homenagem ao abandonar, a seu pedido, aquelas funções.

Em sinal de pesar, não se efectuam amanhã o acto de posse do novo presidente da Câmara de Louzada, nem a reunião, em Amarante, dos presidentes do Município dependentes do distrito do Porto.

Criança gravemente queimada

Recolheu ao Hospital da Misericórdia, Maria da Conceição Nobrega dos Santos, de 6 anos, moradora, com sua família, na Rua Azevedo de Campanhã, que, quando se encontrava no cemitério daquela freguesia, junto de uma vela acesa, a chama, pegou-se-lhe às roupas causando-lhe graves queimaduras.

«Limpeza» numa casa de penhores

Havia um ano que o proprietário de uma casa de penhores no Muro da Ribeira, vinha dando pelo desaparecimento de vários objectos, até que ontem surpreendeu em flagrante delito a mulher da limpeza, Maria da Conceição Santos, de 50 anos, casada, residente nas Escadas do Barredo, 27, que trabalhava no estabelecimento há precisamente um ano. Conduzida à esquadra, confessou o delito, calculando em dez contos o valor dos objectos roubados.

Acidente na doca de Leixões

Deu entrada no Hospital de Santa Maria, o carpinteiro Abílio da Silva, de 27 anos, morador em Perafita, o qual deu uma queda nas obras da doca n.º 2, do porto de Leixões, onde trabalhava, sofrendo fractura do crânio.

Falecimento

Com 68 anos, faleceu o sr. Henrique Ribeiro Leite, guarda-livros, residente na R. Antero de Quental, 454. O funeral efectua-se amanhã, às 15 e 30, para o cemitério de Paranhos, a cargo da Companhia Funerária.

Matou à paulada uma mulher e feriu outra

CARTAXO, 20 — (Pelo telefone) — Durante a noite passada deu-se, nesta vila, um crime que causou a morte de uma mulher e ferimentos graves noutra. O trabalhador rural António dos Santos Maltieiro, de 47 anos, casado, natural desta vila, matou, à paulada, Julia Quitéria Figueiras, de 50 anos, viúva, antiga patroa do criminoso e sua vizinha, agredindo, também com pauladas na cabeça, a cunhada da vítima, Rosa Carvalho, que acudira em socorro. Parece que o crime se deu após discussão e pelo facto de a vítima ter despedido o criminoso do cargo de capataz da sua propriedade.

O criminoso foi preso pela G. N. R. quando se punha em fuga. O cadáver da vítima deu entrada no necrotério do hospital local, em cuja enfermaria ficou internada.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 16.7; mínima, 7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13.8; mínima, 8.8.

— Temperaturas verificadas hoje, às 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 13.2; na água do mar, 13.1.

MISSA PASCAL

O sr. arcebispo de Cízico celebra missa no próximo domingo, às 9 horas, no Hospital de Santa Maria, com a assistência de todo o pessoal hospitalar. Haverá também comunhão pascal.



O «show» que mereceu os mais entusiásticos elogios do maior produtor de Televisão do Mundo e de toda a sua equipa!

THE MODERN JAZZ DANCERS

A atracção que Ed Sullivan vai apresentar 4 semanas na América, a peso de ouro! no mesmo programa

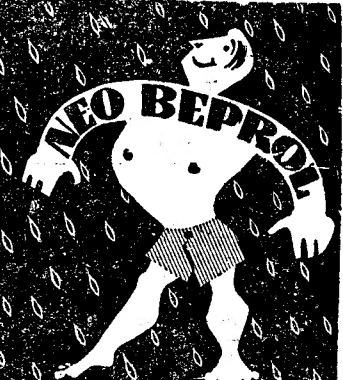
The Laszlos
Lina e Miguel
Maria d'Apparecida
Jean Louis Tristan
THE SISTERS CARYS
JUAN RIVAS
HELENA TAVARES
IVONE e CLARA
MARIA CANDAL

Nos restaurantes «music-hall» portugueses de maior prestigio internacional

O mais extraordinário programa de «music-hall» apresentado em Portugal

UM ESPECTACULO QUE VALE UMA REVISTA
(Maiores de 17 anos)

Julian Beach



NEO BEPRON

NOVO PRODUTO ANTI-HISTAMINICO ABORTIVO DA
CONSTIPACAO
E DA GRIPE

1-2 COMPRIMIDOS APÓS OS PRIMEIROS SINTOMAS

TEATRO **MONUMENTAL** T. 55133
ESPECTACULOS VASCO MORGADO, LDA.

HOJE UM GRANDE ÊXITO!!!
As 21.45 h.
(Adultos M/17 anos) **3 ÚNICOS DIAS**
A EMOCIONANTE PEÇA de
WILLIAM FAULKNER
REQUIEM
(REQUIEM FOR A NUN)
PELA
COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL
DO PORTO
DIRIGIDA POR ANTÓNIO PEDRO
AMANHÃ, AS 15.30 H. — TARDE POPULAR
3.º Balcão frente, 5\$00; 2.º Balcão, 10\$00; Plateia a 15\$00
DOMINGO, ESP. À TARDE AS 16 H.
2.ª-FEIRA — ESTREIA — «LINDA INES»

MENINOS e MENINAS!
AMANHÃ e DOMINGO
À TARDE AS 18.30 HORAS
O VOSSO ESPECTÁCULO



Preços populares: 3.º Balcão a 5\$00 — 2.º Balcão a 10\$00 — Plateia a 15\$00

A SEGUIR :

VASCO MORGADO
APRESENTA

pela 1.ª vez em Portu-
gal uma peça de

ANDRÉ

ROUSSIN

a sua maliciosa comédia
LORSQUE L'ENFANT
PARAIT

Versão portuguesa de

ARMANDO
CORTEZ

**ELES, ELAS
e os MENINOS**

Uma peça que todos
os pais devem ver!
O problema das gera-
ções jovens!
(Adultos m/ 17 anos)

Luis Mariano

QUE ACTUOU NO CINEMA
IMPERIO, NO COLISEU DO
PORTO E NA TELEVISÃO
PORTUGUESA

FOI CONTRATADO PELO
**Clube Radio Ónico
de Portugal**

Por intermédio da

**Agência Internacional
Artística**

Direcção técnica de
ARTUR PEREIRA
que agradece às entidades offi-
ciais, as facilidades dispensadas
e a comparação de Sua Exce-
lência, o Embaixador de Espan-
ha ao espectáculo do Cinema
Imperio; a Marques Vidal, ami-
go e colaborador, todo o seu la-
bor desinteressado pela impecá-
vel e simpática recepção a Luis
Mariano e o carinho com que
acompanhou o artista e seus
amigos, durante a estadia em
Portugal; a Mr. Stark, empresá-
rio de Luis Mariano, que me or-
gulho de representar em Portu-
gal.

**O Clube Radiofónico
de Portugal**

Estará presente por intermédio
da

**Agência Internacional
Artística**

nas principais casas de espectá-
culo do País, com as mais céle-
bres atracções do Mundo, anun-
ciando desde já, a reaparição de

Luis Mariano

Em Novembro do corrente ano
**AGENCIA INTERNACIONAL
ARTISTICA**
PRAÇA DA ALEGRIA, 40, 2.ª
TEL. 23600

**UMA COMÉDIA DO MAIS FINO GOSTO
BASEADA NUMA PEÇA SENSACIONAL !**

A COLUMBIA APRESENTA
JAMES STEWART
KIM NOVAK
EM
SORTILÉGIO DE AMOR
-BELL, BOOK AND CANDLE-
JACK LEMMON
ERNIE KOVACS
HERMIONE ELSA
GINGOLD LANCHESTER
TECHNICOLOR ADULTOS
MAIORES de 17 anos

ARGUMENTO: DANIEL TARADASH - DA PEÇA DE JOHN VAN DRUTEN - Produzida em New York
por Irene Mayer Selznick
REALIZ. de RICHARD QUINE - PROD. POR JULIAN BLAUSTEIN - PRODUÇÃO PHOENIX

SÃO LUIZ AMANHÃ ALVALADE

Vejam no «hall» do São Luiz, a partir de amanhã, uma interessante
exposição abusiva a este filme, cujas peças de arte indígena foram
gentilmente cedidas pela firma BIBLARTE, LDA.

NO DIA DA ESTREIA SERÁ DISTRIBUIDO A TODAS
AS SENHORAS, AMOSTRAS DO PERFUME «SORTILÉGE»

A «CHAVE» QUE ABRIU AS BILHETEIRAS
DO EDEN PARA ESGOTAR AS LOTAÇÕES!

ADULTOS
MAIORES
DE
17 ANOS

WILLIAM HOLDEN **SOPHIA LOREN**
TREVOR HOWARD

A CHAVE

THE KEY

2.ª SEMANA NO EDEN

As estreias de hoje

No Condes e no Monumen-
tal:

Título — «As diabólicas».
Produção — Francesa.
Realização — H. G. Clouzot.
Interpretes — Simone Signoret,
Vera Clouzot e Charles Vanel.

Argumento — Uma história ma-
cabra contada por um mestre de
«suspense».

Processo — Normal.

Classificação — Maiores 17 anos.

Taverna Sevillana

BOITE DE NUIT

com

WALTER — ao piano

(ADULTOS — 17 ANOS)

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia !

**Teatro Nacional
de Dona Maria II**

Todas as noites, às 21 e 45

Amanhã, às 16 horas
tarde popular, a preços
reduzidos

(12 ANOS)

O PROCESSO DE JESUS
TODA A COMPANHIA

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

**RESTAURANTE
ALVALADE**

Telef. 779151

APRESENTA

RAFAEL CRUZ

e o seu BALLET num des-
lumbrante SHOW

Adultos M 17 anos

Hipotecas

15 a 3.800 contos emprestamos
rapidamente sobre 1.ª ou 2.ª hi-
poteca de prédios, parte de prédios
ou construção. Juro baixo e dis-
pensa de amortizações. CASA LAI-
RES — Rua da Prata, 291, 2.ª-Dt.

Márcia Condessa

Restaurante Típico, Praça da Alegria, 367093
HOJE neste Restaurante realiza-se uma ceia em
homenagem à companhia do TEATRO EXPERI-
MENTAL DO PORTO, assistindo o seu director
e encenador António Pedro, a quem foi atribuí-
do com justo mérito o PRÉMIO DA CRÍTICA DE
1959.

Todos os dias jantares e ceias. (Maiores 17
anos).

NO
Às 21,45 h.**AVENIDA**A «COMPANHIA
DO TEATRO DE SEMPRE» apresenta
o seu grande êxito de alegria!**UM MARIDO em RUUGEM**
de HENRIQUE SANTOS

UMA COMÉDIA IRRESISTIVEL!!!

Preços especiais para universitários, sócios da
F. N. A. T. e filiados da M. P.Espectáculo para maiores de 12 anos
Domingo, às 16 h. espectáculo á tarde!Carmen
Dolores**VARIEDADES**

As 21,45 h.

EM PLENO TRIUNFO A RAINHA DA COMÉDIA
LAURA ALVES OBTEM DE NOVO UM
RUIDOSO SUCESSO EMAO LADO
DE**A Rainha do Ferro-Velho**ASSIS PACHECO, MARIA HELENA E ARTUR SEMEDO
e á frente da sua óptima companhia!
(ESPEC. P.º M/ DE 17 ANOS)

DOMINGO, ÀS 16 H. ESPECTÁCULO À TARDE!

Os últimos 3 dias

do grandioso Festival Mundial
de Circo. Esta noite no Coliseu
o super-programa, Tigres, Ca-
valos, Voadores, O louco do
Amanhã, à tarde e á noite as
crianças podem ir ao circoSó até domingo. Veja esta noite
no Coliseu, a gigantesca parada
mundial de circo — primeiro Festi-
val que se realiza em Portugal. Ca-
valos do Imperador. Ferozes tigres.
Duas paradas de palhaços interna-
cionais. Fattina o louco do farol. A
banda cômica El Empastre. Os me-
lhores «jongleurs» do Circo Rin-
gling. Flying Palacios, supervoadores
americanos, e muitas outras
atrações. Amanhã, às 16 horas,
«matinée» com entrada ás crianças,
até aos 10 anos, acompanhadas. Á
noite, às 21 e 30, as crianças po-
dem assistir ao circo. Só até domín-
go! Aproveite enquanto é tempo!**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS**ABC**

A REVISTA DA GARGALHADA

TODAS AS NOITES
Às 20 e 30 e 22 e 45
E DOMINGO, às 16 h.EMPRESA TEATRAL ABC, LDA.
TELEFONE 366745
(PARA MAIORES DE 17 ANOS)**VINHO NOVO**

José Miguel apresenta O MAIS POPULAR ELENCO DE LISBOA NA REVISTA DE QUE LISBOA FALA!!!

TRINDADE HOJE às 21,45UMA GRANDE CRIAÇÃO DE
EUNICE MUÑOZ**Os pássaros de asas cortadas**

SÁBADO «MATINÉE» ÀS 16,30 HORAS — (MAIORES 17 ANOS)

HOJE no

ROMA

Telef 727776

PARA MAIORES DE 12 ANOS

*
O DRAMA DE UMA MULHER
QUE UM GAROTO INVALIDO
OBRIGA A RENUNCIAR
AO AMOR

CINEMASCOPE



GEORGE NADER · CORNELL BORCHERS MICHEL RAY

ESCRITO PELO DESTINO

Exclusivo DOPERFILME

3RAPARIGAS QUE SE
APAIXONARAM PELO
MAIS ATREVIDO GON-
DOLEIRO DE VENEZA!MARISA
ALLASIOINGE
SCHOENERNIKI
DANTINE

NA DELICIOSA COMÉDIA

**VENEZA,
A LUA E TU**

— EASTMANCOLOR —

Uma sucessão de episódios hilari-
antes com

ALBERTO SORDI

Em 2.ª SEMANA no

Excl. TALMA FILMES

Adultos — Maiores de 17 anos

**AVIS**

Às 15,30 a prec. red. e às 21,45

NINA

«Boite de Nuit»

Apresenta um êxito

BALLET HUNGARIAUm SHOW sensacional com as suas esculturais bailarinas
Adultos M. de 17 anos**ENCOSTA A
CABECINHA
E CHORA...**«OS FOLIOES DE ARMAMAR»
BARROSO, ANTÓNIO e MADEIRA

A NOVA REVISTA DO TEATRO

Maria Vitória

Emp. «E. Salvador e Rui Martins, Lda.» — Adultos M/ 17 anos

É MAIS UM GRANDE ÊXITO
DA ALEGRE COMPANHIA DE**SALVADOR**

com BIBI FERREIRA • ANTÓNIO SILVA

À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO

2 SESSÕES, ÀS 20,30 E 22,45

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia luso-brasileira de revistas que está a actuar no Teatro Sá da Bandeira, manterá em cena até ao dia 1 de Março a revista «Com jeito, vai!».

—No Teatro D. Maria II está em ensaios o original de Augusto de Castro, «Amor à antiga».

—Foi adiada para amanhã, na Academia de Santo Amaro, a apresentação da revista «Aqui é Portugal».

—A companhia do Teatro Experi-

mental do Porto estará no Teatro Monumental até à próxima segunda-feira.

—O ensaiador Charles seguiu para o Porto, onde está a ensaiar a coreografia da nova revista «Champanhe saloio».

—Está apazada para terça-feira da próxima semana a estreia, no Teatro Monumental, da comédia «Eles, elas... e as crianças».

—Se a companhia do T. N. P. se deslocar ao Porto, deve apresentar o seu repertório no Teatro de S. João.

—Alguns artistas brasileiros da companhia que esteve no Teatro Variedades, projectam seguir para Espanha logo que se conclua o

contrato que têm com o empresário Giuseppe Bastos.

—Nos princípios do próximo mês, o actor Octávio de Matos parte de Luanda para S. Tomé, onde realizará alguns espectáculos.

—O artista madeirense Max, que anda em digressão pelos Estados Unidos, deve regressar a Portugal em Abril.

o conflito do drama, assinala-se uma excelente criação de Eunice Muñoz, que reaparece nos nossos palcos. Ao lado desta artista aparecem Fernanda Sousa, Lili Neves, Ligia Teles, Rui de Carvalho, Costa Ferreira, Canto e Castro, Fernando Gusmo, Armando Cortês e Fernando Muralha e Joaquim Rosa.

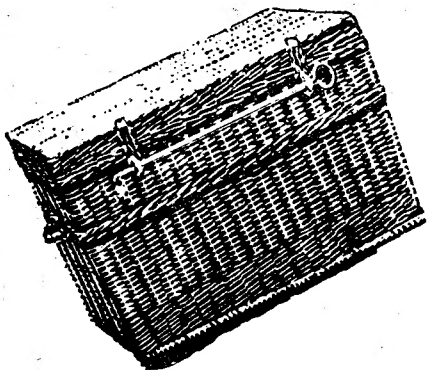
No Monumental

o T. E. P. apresenta
«Requiem»

A companhia do Teatro Experimental do Porto apresenta no Tea-

(Continua na 11.ª página)

Excepcional!



SIMONE SIGNORET * PAUL MEURISSE
VERA CLOUZOT * CHARLES VANEL

em

As Diabólicas

«LES DIABOLIQUES»
O FILME MAXIMO DE CLOUZOT
PRÉMIO «LOUIS DELLUC»

A MAIOR EMOÇÃO DO ANO!

HOJE, ÀS 21,30

ESTREIA SENSACIONAL NOS CINEMAS

Monumental e Condes

Um excl. de Filmes Castello Lopes — (Adultos - M/ 17 anos)



RESCALDO DAS FILMAGENS!

Uma das cenas de grande comicidade do novo filme português «A COSTUREIRINHA DA SÉ», que é o primeiro filme nacional em cinemascope-colorido, e que está há três semanas esgotando as lotações de 2 cinemas no PORTO. Na cena acima, Costinha foi demasiado desleal porque colaborou no prêmio só em defesa da mulher...

Adultos
(M. 17 anos)
Technicolor



3 nomes grandes reunidos num filme excepcional — DOSTOIEWSKI — GERARD PHILIPE — CLAUDE AUTANT-LARA

O JOGADOR

O estudo de uma alma estranha, dando-nos todo o realismo perturbante de um clima de paixão e de voragem



UMA ESTREIA DE
ALTA CATEGORIA

2.ª feira, às 21,30 no **TIVOLI**

Um exclusivo da
ASTORIA FILMES

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — **AS DIABOLICAS** — **MONUMENTAL** e **CONDES**



15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.15 (M/12 anos)
Ultimas exhibições
VIVA O PALHAÇO
com Danny Kaye e Pier Angeli
SO A NOITE

No palco: **IVON CURI**

Em virtude do acentuado êxito, continuará durante algumas noites mais, acompanhado por JOSE SCARAMBONE (ao piano) e o CONJUNTO HELDER MARTINS.
Amanhã às 21.15, Estreia «Sortilégio de amor». — (M/17 anos).



15.30 - 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
Sophia Loren, William Holden e Trevor Howard em
A CHAVE
Um filme de Carol Reed
em Cinemascope

Parecia uma história banal, mas ocultava um grande drama de amor. — (M/17 anos).



21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Prémio
«Louis Delluc»
A maior emoção do ano!

AS DIABÓLICAS

com Simone Signoret — Paul Maurisse e Vera Cluzot

A's 18.15 — Ses. do ciclo Acção & Aventura, o filme de flagrante actualidade de Elia Kazan «Um rosto na multidão», com Andy Griffith e Patricia Neal. — (M/17 anos).



15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
Um autêntico filme de capa e espada extraído do romance de A. Dumas

O VISCONDE DE BRACELONNE

com Georges Marshall e Dawn Adams
Eastmancolor — Panorâmico



A's 21 (M/17 anos)
ENTRE A VIDA E A MORTE
Espera-me á saída



A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
2.ª SEMANA
FERNANDEL
na célebre comédia
AS VINHAS DO SENHOR
com Pierre Rux, faz rir Lisboa inteira



15.15 - 18.15 e 21.30
Grande êxito
Um filme de rara e brutal violência sobre a odisséia de um criminoso:

O ASSASSINO DA VOZ MEIGA

com Hugh O'Brian e Robert Evans
Cinemascope — Adultos — (M/ 17 anos)



15.15 (p. r.)
e 21.45 (M/12 anos)
Ultimas exhibições
A engraçadíssima comédia musical
VIVA O PALHAÇO

com Danny Kaye e Pier Angeli

Amanhã às 21.45, Estreia «Sortilégio de amor». — (M/17 anos).



A's 21 (M/17 anos)
Cinemascope Technicolor
SEXO FRACO
c/ Jeanne Crain

BEIJO DE FOGO

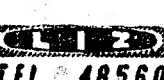
com Jack Palance



21.15 (M/17 anos)
O TUBO DA MORTE
c/ Peter Van Eyck



As 21 (M/17 anos)
A LEVIANA
No progr.:
A flecha sagrada



21 h. (M/17 anos)
O HOMEM DE PALHA
Escravas de Cartago



15.15 e 21.30 (M/17 anos)
A famosa obra de Eugene O'Neill numa cinematização magistral



DESEJO SOB OS ULMEIROS
com Sophia Loren e Anthony Perkins



15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Virginia McKenna numa interpretação inesquecível

UMA VIDA POR UM SILENCIO

Dada a extensão do filme a projecção deste começa às 15.35, 18.30 e 21.50.



15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
Entre dois corações apaixonados ergue-se uma barreira odiosa



ESCRITO PELO DESTINO
com George Nader e Cornel Borchers



21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
O filme máximo de Cluzot

AS DIABÓLICAS

com Simone Signoret, Paul Meurisse e Vera Cluzot



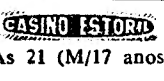
2.ª SEMANA
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
As aventuras hilariantes de um moderno Casanova



VENEZA, A LUA É TU
com Alberto Sordi e Marisa Allasio



As 21 (M/17 anos)
O PINGA AMOR
A terceira palavra



As 21 (M/17 anos)
ABBOTT — COSTELLO E A MUMIA
O tecto do Japão

DESSPORTOS

O interesse de Gago Coutinho pela cultura física

Não só a Ciência, a Marinha e a Aviação perderam, com a morte de Gago Coutinho, uma das suas figuras mais gloriosas. O desporto e, em particular, a educação física sentem, agora, a falta de um acérrimo paladino.

Falecido com a rara idade de 90 anos, o heróico almirante não escondia a decisiva influência da prática dos exercícios físicos na sua longevidade. Tinha orgulho em manifestá-la e criticava áperamente a juventude desinteressada pelas actividades desportivas e salutaras.

Foi no contacto com o mar e os ginásios que Gago Coutinho modelou o seu carácter impetuoso e optimista e adquiriu a notável capacidade física que lhe permitiu superar com êxito tantos momentos difíceis.

O seu aparecimento como praticante e precursor dos desportos no nosso País, nas fases do pioneirismo, foi notado quando o grande sábio, bem longe de prever a glória que o havia de cobrir, tinha apenas 13 anos, numa turma de rapazes educados em Inglaterra, onde tinham contraído o gosto pelos exercícios físicos, chamada «Carreirinha do Socorro», que serviu de origem ao Clube Ginástico de Lisboa, mais tarde integrado no Ginásio Clube Português, colectividade prestigiosa à qual a vida do almirante Gago Coutinho esteve intimamente ligada.

A partir dos 15 anos, participou em inúmeras realizações do velho Ginásio: festivais ginásticos e aquáticos, actos sociais, etc. Dedicando-se aos mergulhos de longa duração, obteve o 2.º lugar numa prova efectuada na baía do Alfeite, em 14 de Outubro de 1906, com 37 anos, idade em que hoje muito pouca gente faz desporto... Não foi possível cronometrar o tempo em que se manteve sob a água, pois o mergulho atirava-o para debaixo da jangada de onde saltara.

Após o glorioso sucesso da Travessia do Atlântico Sul, o Ginásio Clube Português nomeou-o, em 20 de Setembro de 1922, seu sócio honorário, situação de que o venerando almirante jamais se aproveitou, pois insistiu em pagar sempre as suas quotas e em cumprir os deveres de sócio normal. Um director do clube contou-nos de que ainda há três ou quatro anos Gago Coutinho entrara na sede, na Rua Serpa Pinto, e dissera:

— Venho liquidar uma dívida. Já sou sócio há tantos anos e nunca paguei joia. Pois aqui têm mil es-



Uma fotografia inédita do almirante Gago Coutinho numa das várias festas organizadas pelo extinto Clube Ginástico de Lisboa, entre 1883 e 1888, que suscitaram grande entusiasmo

culos. A diferença considerem-na como juros...

Em 27 de Junho de 1931 elegeram-no sócio-técnico, homenagem ao

seu sempre vivo interesse pela evolução da cultura física, de que foi, até quase à sua morte, entusiástico praticante. Já com perto de 70 anos, e depois de um almoço comemorativo do aniversário do G. C. P., realizado na própria sede, Gago Coutinho saltou para as argolas e fez alguns exercícios com invulgar destreza para a sua idade. O empregado mais antigo daquela agremiação recordou-nos, ontem, que há sete ou oito anos o glorioso sábio solicitava o seu auxílio para suspender-se nos aparelhos de ginástica aplicada, assistindo, depois, à execução de difíceis exercícios, como, por exemplo, a «simultânea», nas argolas... Que fibra!

«Notável atleta na prática da educação física e da natação» — esta é uma antiga inscrição que se pode ler na ficha biográfica de Carlos Viegas Gago Coutinho como sócio do Ginásio Clube Português, onde, também há poucos anos, proferiu uma conferência sobre a sua carreira de ginasta, e onde hoje reina uma atmosfera de profundo e justificado pesar, extensivo a todos os centros que puderam compreender a lição do glorioso almirante que, quando lhe perguntavam como atravessara a África a pé, afirmava, com a sua encantadora simplicidade:

— Como havia de ser? De botas rotas, para a água sair à vontade, porque entrar entrava sempre...

O «onze» de Portugal joga com a Suécia em Maio

O calendário internacional da selecção portuguesa, que é bastante reduzido para os interesses da expansão da modalidade, conta já com dois jogos, devidamente assentes. Em Genebra, na tarde de 16 de Maio (um sábado), a Suíça defronta Portugal. Na semana imediata, provavelmente em 24, o nosso «onze» joga com a Suécia, aproveitando a deslocação.

Fernando Cabrita, nomeado orientador-técnico dos serranos

A demissão de Adriano Peixoto do cargo de orientador-técnico do Sporting da Covilhã levou os direc-

tores do clube a designarem o jogador Fernando Cabrita para o desempenho da missão, Janos Zorgos continua a ser o treinador.

Entretanto, a direcção do clube serrano resolveu abrir um inquérito às ocorrências verificadas após o jogo com o F. C. Porto.

O «Distrital» de reservas prossegue amanhã

A A. F. L. marcou para amanhã, às 15 horas, os seguintes jogos a contar para o Campeonato Distrital de Reservas:

Oriental-Benfica, Arroios-Belenenses, Estoril-Sporting e Torriense-Sacavenense.

Estes encontros realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Dezasseis jogadores convocados para a selecção de Espanha

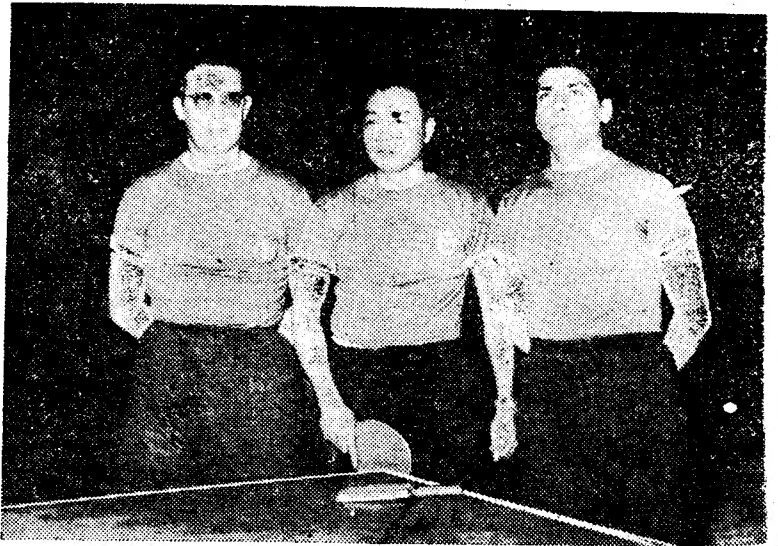
MADRID, 20 — A Federação Espanhola anunciou hoje os nomes dos 16 jogadores que foram convocados para a selecção nacional que, em 1 de Março, defrontará a Itália, no Estádio Santiago Bernabéu.

Os jogadores seleccionados são: *Guarda-redes:* Araquistán (R. Sociedad) e Lobo (Sevilha); *defesas:* Sastre e Bartoli (Espanhol), Irujo (R. Sociedad) e Pachin (Osa-suña); *médios:* Isidro (Béti), Rivilla (Atlético Madrid) e Ruiz (Real Madrid); *avanzados:* Herre-ra (Real Madrid), Biempica (Gijón), Peiró (Atlético Madrid), Del Sol (Béti), Camps (Espanhol), Aguirre (A. Bilbao) e José Luís (Saragoça). — (A. N. I.).

Tudo a postos para o Benfica-F. C. Porto

Ontem, Otto Glória e Bela Guttmann, efectuaram os treinos de conjunto, com vista ao jogo de domingo próximo. Os problemas do Benfica estão praticamente seleccionados, dado que Neto e Alfredo recuperaram, reforçando a ideia de que estarão presentes no «onze». Julga-se que o Benfica apresentará a equipa habitual.

O F. C. Porto provavelmente jogará com Acursio; Virgílio e Barbosa; Luís Alberto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Osvaldo Silva, Teixeira e Perdigão.



Oliveira Ramos, Alberto Ló e Manuel Carvalho, componentes da equipa do Benfica que conquistou o campeonato de Lisboa

TÉNIS DE MESA

O Benfica revalidou o título de campeão nacional

O campeonato lisboeta de ténis de mesa teve ontem, à noite, no Pavilhão dos Desportos, perante uma assistência que pode computar-se num milhar de pessoas, a sua «finalíssima», que consideramos atrasada, porquanto a sua necessidade surgiu em 13 do mês passado e o campeonato teve a sua última jornada no dia 23.

O reaparecimento de Manuel Carvalho na equipa dos «encarnados», a substituir José Louro, deu ao trio «encarnado» um favoritismo mais franco, mas não fomos ao ponto de dizer que tenha impressionado a equipa «leonina», pois Manuel Carvalho, na 1.ª partida, forneceu uma surpresa, ao ser batido pelo jovem João Campos. Sem esta surpresa, o Benfica teria alcançado um resultado histórico (5-0), pois as quatro partidas seguintes transformaram o 0-1 em 4-1. Mas foi bom acontecer assim. A vitória dos «encarnados» cifrou-se em 5-2 e esta marca é mais consentânea com as possibilidades das duas equipas. A segunda vitória dos «leões» foi obtida por António Osório sobre Oliveira Ramos.

O triunfo benfiquista não pode sofrer contestação. Cada um dos componentes da equipa cumpriu. Alberto Ló venceu os três adversários, mas só contra A. Osório esteve bem à altura do seu real valor. M. Carvalho e Oliveira Ramos contribuíram para o êxito cada um com uma vitória, mas ambos sem ter atingido a sua craveira. De resto, as suas vitórias foram obtidas sobre um jogador que ontem esteve inferior às suas possibilidades (Sebastião Carvalho).

No trio «leonino», António Osório esteve no seu plano habitual.

Forçou A. Ló a aplicar-se a fundo e nisto está o melhor elogio. J. Campos justificou a sua presença na equipa. Só Sebastião terá desiludido, ainda que não acreditemos em quebra de faculdades.

A equipa feminina do Sporting venceu a do Benfica (3-1)

Antes da «finalíssima», as equipas femininas dos dois clubes disputaram a 1.ª «mão» da 1.ª eliminação da «Taça de Portugal».

O Sporting correspondeu ao favoritismo e com o concurso de Maria, Nelly e Margrit venceu bem. No entanto, o Benfica (Ana Maria e Maria Teresa Montoya) replicou melhor do que nos últimos encontros.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Em jogos a contar para os campeonatos da 1.ª e 2.ª divisões realizam-se os encontros: Barreirense-Luso, às 21 horas, no Barreiro; Montijo-Belenenses, às 21.30 horas, no Montijo; Alvalade-Campo de Ourique e Benfica-Sporting, no Pavilhão dos Desportos, depois de 21.30 horas.

Corporativo: no campo do Porto de Lisboa, depois das 18.30 horas: Carris-Porto de Lisboa e Parry & Son-Regina; depois das 21 horas, Ultramarino-Robbialac e Prog. Mecânico-Philips.

TÉNIS DE MESA — Prossegue o campeonato regional de juniores, disputando-se às 21.30 horas, nas mesas dos clubes que se indicam em primeiro lugar as partidas: Benfica (A)-Estoril, Oeiras-Mirante, Andorinha-Sporting (A) e Académico-Arroios.

XADREZ — No Ateneu, às 21 horas, a apresentação de Geza Fuster, famoso mestre internacional de xadrez, representante do Canadá nos recentes campeonatos do Mundo que conduzirá uma sessão de 40 simultaneas de inscrição aberta a todos os xadrezistas (excepto mestres e internacionais).

Indicações sobre o trânsito para o Benfica-Porto

Com o intuito de facilitar o acesso ao estádio da Luz, no próximo domingo, por ocasião do jogo de futebol Benfica-Porto, a F. S. P. resolveu tomar as indispensáveis medidas para facilitar o trânsito dos automóveis, tanto na ida como no regresso, pelo que aconselha a preferência dos seguintes itinerários, embora com aumento de quilómetros mas com demora de menos tempo:

Estrada da Luz, Largo da Luz, Estrada do Faço do Lumiar, Rua do Lumiar e Alameda das Linhas de Torres.

Estrada da Luz, Travessa da Luz, Rua do Seminário, Estrada de Telheiras e Campo Grande.

Estrada da Luz, Estrada das Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, Rua da Beneficência, Bairro Santos e Avenida 28 de Maio.

Estrada da Luz, Estrada das Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, Rua da Beneficência e Largo do Rego. Estrada da Luz, Estrada das Laranjeiras, Travessa das Laranjeiras e Estrada de Benfica.

O sarau do Ginásio C. P. realiza-se a 6 de Março

O Ginásio Clube Português vai comemorar o seu 84.º aniversário de vida profícua em prol do desenvolvimento das práticas da educação física e dos desportos, com uma série de meritórias demonstrações públicas, culminada com o tradicional sarau ginástico, sempre de magnífico nível e grande interesse, no Coliseu dos Recreios, no dia 6 de Março, data definitivamente fixada.

Além desse festival, o «velho» Ginásio promoverá uma competição de luta greco-romana entre clubes, denominada «Grande Torneio de Luta 1959»; um torneio de esgrima de espada, para a taça «Albano Pimenta de Araújo»; uma palestra pelo presidente da direc-

Desporto Universitário

O sr. ministro da Educação Nacional recebeu a direcção do C. D. U. L.

A direcção do Centro Desportivo Universitário de Lisboa foi esta semana recebida pelo sr. ministro da Educação Nacional a fim de expor diversos problemas respeitantes às actividades dos estudantes da capital dos quais se destacaram os novos estatutos do C. D. U. L. e o fomento do desporto universitário.

DINHEIRO

Empresta-se sobre automóveis nas melhores condições. Praça 1.ª Alegria, 58-2.ª, Sala C. Telf. 366731.

Ivson dispensado pelo Sporting

A direcção do Sporting resolveu dispensar os serviços do brasileiro Ivson, após uma troca de impressões com o jogador.

Satisfeita uma das cláusulas do contrato, que se fixava verbalmente, o Sporting prontificou-se a pagar a passagem de regresso ao Brasil, atitude que muito sensibilizou o jogador.

SPORTING

Em CALDAS

DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO
Partida às 10 horas — Directa. Regresso às 18 horas por Bombarral-Torres Vedras. Paragem 30 minutos — Lisboa

PREÇO ESC.: 40\$00
Ida facultativa a Foz do Arelho

Informações e inscrições na

RODARTE

R. da Palma, 159-A—T. 861214



ERICO VERÍSSIMO

O corpo do almirante Gago Coutinho

ficou depositado num pequeno túmulo do cemitério da Ajuda que o glorioso sábio mandara construir

(Continuação da 1.ª página)

encontra sempre ligada por laços fortes de solidariedade. Estavam igualmente presentes todos os sobreviventes que puderam comparecer da guarnição do antigo cruzador «República», que deu apoio à travessia aérea do Atlântico Sul e aos quais Gago Coutinho dedicava uma ternura especial. E, coincidência curiosa, foi por mera casualidade um oficial da antiga guarnição desse navio, que entrara no hospital momentos antes para o visitar, o comodoro Luis de Noronha Andrade, que lhe fechou piedosamente os olhos.

O embaixador do Brasil, sr. dr. Alvaro Lins, representava não só o Chefe do Estado do país irmão como todo o povo brasileiro, que sentiu a morte de Gago Coutinho como se fosse também lá um herói nacional.

E por fim a população de Lisboa, formando alas ao longo do percurso, em alguns pontos aglomerando-se em massas compactas, não quis deixar de associar-se ao luto do País inteiro, acompanhando com um olhar enternecido o ataúde que encerrava os restos mortais daquele homem modesto e bom, que tantas vezes se confundia com a multidão, na simplicidade encantadora da sua maneira de viver. E havia em muitos olhos lágrimas de piedade e soluços comovidos à passagem do ataúde que transportava o corpo do almirante, onde as cores vivas da bandeira nacional brilhavam sob os raios de um Sol esplendoroso que arrancava às águas do rio cintilantes de prata.

O féretro passou em frente da casa humilde da Calçada da Ajuda onde Gago Coutinho veio ao Mundo, dirigindo-se para o cemitério onde o esperava já — era o ano limite que ele próprio tinha marcado à sua existência — um lugar ao lado daqueles que amou em vida e junto dos quais quis ficar na morte, sob a modesta inscrição que ele próprio mandou gravar na lage funerária: Gago Coutinho — Geógrafo.

Do antigo Arsenal à Ajuda

O funeral do glorioso almirante Gago Coutinho, se não teve, por sua expressa vontade, a grandeza e a solenidade que impunham a sua dignidade e a sua categoria de herói e de sábio, não deixou, por isso, de constituir um acontecimento na vida nacional, não só pela presença das mais altas entidades oficiais e particulares, mas pelas expressivas manifestações do povo que, desde o Largo do Município até ao cemitério da Ajuda, onde ele quis ficar repousando junto dos entes queridos.

Os últimos turnos

As 9 horas, na capela de São Roque, do antigo Arsenal de Marinha, fizeram o seu turno os comedores Eduardo Scarlatti, Noronha de Andrade, Telmo Correia, Negrão Neto, Conceição Rocha e Alves da Silva, dor Sarmiento Rodrigues comandante da Escola Naval do Alfeite. Ao topo do caixão, coberto de flores, onde o herói descansava, com uma expressão cheia de serenidade, faziam a guarda um marinheiro, um sargento e um guarda-marinha.

Pouco depois, chegaram os comandantes Henrique Tenreiro, Melo Carvalho e Valente Araújo, dos organismos da pesca. Em volta do ataúde, viam-se algumas senhoras de luto.

Fora do templo, estavam os comandantes e os oficiais de todas as bases aéreas. Alguns minutos depois das 9, chegou o almirante Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha, e, logo a seguir, uma deputação dos Bombeiros Voluntários do Porto, com a sua bandeira, bordada pela rainha Dona Amélia.

As 9 e 10, na presença do funcionário camarário Luís dos Reis Chorrão, começaram os preparativos da soldagem do caixão de chumbo, colocado noutro de pinho, por desejo do almirante. Estavam presentes três grandes amigos dele: o engenheiro Joaquim Salgado, o comandante Semedo — que foi quem guardou, depois, a chave do caixão — e o correitor António da Costa Ivo.

Depois, foram chegando: o dr. Pedro Teotónio Pereira, ministro da Presidência — que representava o sr. Presidente do Conselho, porque o médico assistente do dr. Oliveira Salazar, em convalescença duma pneumonia que se seguiu a uma gripe, e aconselhou a não ir ao funeral; o coronel Marques de Oliveira, comandante-geral da Polícia de Segurança Pública; o escritor Augusto Casimiro; o dr. Reis Gomes, director da Escola Comercial Veiga Beirão, com um grupo de gra-

duados da Mocidade Portuguesa; uma delegação de alunos do Instituto de Odontologia; o general Costa Macedo, chefe do estado-maior das Forças Aéreas; os ministros do Exército, do Ultramar das Finanças, da Justiça do Interior e das Corporações; os secretários de Estado do Comércio, os subsecretários de Estado do Exército e da Agricultura, e professor André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa; o engenheiro Dias Trigo, pela União dos Inválidos de Guerra; representantes da Sociedade de Geografia, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra e das Companhias Nacional e Colonial de Navegação; o dr. Braga Paixão — que representava todos os governadores das províncias ultramarinas, enquanto o do Distrito Autónomo do Funchal estava representado pelo comodoro Sarmiento Rodrigues; o nosso director, dr. Norberto Lopes, que além do «Diário de Lisboa», representava a Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto e o nosso querido colaborador dr. João de Barros, o dr. Alvaro Lins, embaixador do Brasil; os presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa; o general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; o brigadeiro Teixeira Pinto; representando o Chefe do Estado, e o conselheiro Cruz Alvura, presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

Depois da soldagem do caixão de chumbo e de fechada o de madeira, foram sobre este colocadas uma bandeira nacional e as da Sociedade de Geografia de Lisboa e da Associação dos Bombeiros Voluntários do Porto.

Seguiu-se o último turno: o dos almirantes Nuno de Brion, Mar-

ques Esparteiro, Filipe Castela, João Pinho, Sousa Uva e Alves Leite, encontrando-se também presentes os almirantes Guerreiro de Brito, chefe do estado-maior da Armada, e Oliveira Pinto.

O almirante Sousa Faro, de 91 anos, o último sobrevivente do curso de Gago Coutinho, por se encontrar doente, pediu ao comodoro Noronha de Andrade que o representasse.

Estavam presentes quatro irmãos do heróico Sacadura Cabral, companheiro de glória de Gago Coutinho: os drs. Pedro e Zeferino Sacadura Cabral, e as sr.ªs D. Maria José Sacadura Cabral Ferreira da Camara e D. Fernanda Sacadura Cabral.

As 9 e 30, o padre Correia da Cunha, capelão do Hospital de Marinha, celebrou missa do corpo presente, ajudado por um marinheiro. E depois, ininterruptamente, continuaram a chegada de coroas e o desfile de numerosas entidades:

Professor Castro Freire e coronel Mateus Castro, respectivamente presidente nacional e secretário-geral da Cruz Vermelha Portuguesa; general Aníbal Vaz e brigadeiro Cunha Baptista, primeiro e segundo comandantes-gerais da Guarda Nacional Republicana, tenente Chuquere e dr. Manuel Gonçalves, representantes dos ministros da Defesa Nacional e das Comunicações; dr. Osório Vaz, governador civil de Lisboa; general D. Fernando Pereira Coutinho; dr. Jaime Cortesão; almirante Mendes Cabecadas; dr. Acácio de Gouveia; dr. Ramos da Costa; professor António Maria Godinho, pela direcção do Rotary Clube de Lisboa, de que Gago Coutinho era sócio honorário; generais Lopes da Silva, Bénard Guedes e Buceta Martins; tenente-coronel

As homenagens no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

Carvalho, o portuense Emília da I.ª divisão, o sr. d.ª Homso il de So lindo corebaix: se fe Simão cido

tinha perdem Portugal e Brasil uma das expressões mais puras do temperamento e do idealismo da nossa raça. A audácia e o engenho aliava o sonho e o realismo e tinha ele assim o traço comum por que se ligam pelos sentimentos e pela alma portuguesas e brasileiros. Daí o motivo por que não era apenas admirado como herói nos dois países.

«O Globo», também com grande relevo, publica em títulos «Morreu Gago Coutinho, o herói que nos unia mais a Portugal», e ilustra a notícia com uma fotografia em que aparecem Gago Coutinho, Santos Dumont e Sacadura Cabral.

Escreve «O Globo»: «Esse bravo e lucidíssimo almirante português que ontem morreu em Lisboa, mergulhando em profundo pesar duas pátrias que o disputavam no caminho e na emoção com que o admiravam, teve, apesar da simplicidade com que dissimulava a sua grandeza, um papel de tamanho relevo na consolidação da amizade luso-brasileira, que é difícil ver qual dos contemporâneos o tenha tido mais e mais efectivo.

«Quando em 1922 os aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral retomaram, pelos ares, a rota das caravelas de Pedro Álvares Cabral, para trazer ao Brasil, no centenário da sua independência, o abraço fraternal de Portugal, fazendo com isso obra de pioneiros da Aeronáutica, pois esse voo constituiu a primeira travessia aérea do Atlântico Sul, incompreensões e mal entendidos perturbavam então a natural amizade entre as duas nações. O entusiasmo que despertaram, com o seu feito, os aviadores lusitanos, não só entre os Portugueses do Brasil, mas também em toda a população do Brasil, foi tamanho, que daí se pode datar uma nova era nas relações entre os dois povos tão fecunda e firme, que floresce agora tanto nos tratados que lançam de bases de Comunidade Luso-Brasileira como na convicção inabalável dos dois povos de que devem trilhar juntos o mesmo caminho dos seus destinos.

Mais adiante acentua ainda «O Globo»:

«Ao lado dos seus altos méritos

como aviador, como homem do mar, como pesquisador e como intelectual, o trabalho infatigável e sincero que Gago Coutinho realizou pela união dos dois povos nunca poderá ser esquecido e deve ser proclamado agora bem alto neste doloroso instante em que as duas pátrias vêm encerrar a sua nobre, ilustre e digna existência».

«Herói de duas Pátrias»

Várias personalidades brasileiras e portuguesas, incluindo o embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, dr. Manuel Rocheta, o senador Afonso Arinos e o magnífico reitor dr. Pedro Calmon, ouvidos sobre a personalidade de Gago Coutinho, foram unânimes em exaltar a figura e obra do almirante português assim como a sua amizade ao Brasil.

O brigadeiro Correia de Melo, ministro da Aeronáutica do Brasil, ao ter conhecimento do falecimento de Gago Coutinho, afirmou: «Ele viverá eternamente na lembrança de todos nós, aviadores. O seu feito heróico da travessia do Atlântico colocou em evidência a Aviação portuguesa, aproximando ainda mais os povos do Brasil e de Portugal, consolidando a amizade luso-brasileira. Era um grande sábio e o herói de duas Pátrias». — (A. N. I.).

Tapetes e Carpetes

Quintão

CASA ESPECIALIZADA apresenta a maior colecção do país

30, Rua Ivens, 34 loja e 1.º andar

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 237

A realidade tem mais tons do que o preto e o branco e ao escritor cumpre ver os matizes — declara-nos Erico Veríssimo

Alto, moreno, um rosto comprido, sensível, quase triste, quando o sorriso não lhe traz a bonomia ou a ironia afável da comunicação directa, Erico Veríssimo reflecte em seus traços e até nessa expressão melancólica a lusa ascendência de que tanto se orgulha — esses Melos d'Albuquerque e Veríssimos da Fonseca que fecundaram com seu suor e seus sonhos a terra de Vera Cruz.

— Venho agora conhecer a terra dos meus antepassados — diz-nos o autor de «Caminhos Cruzados», já instalado no Hotel Tivoli, após a balbúrdia do desembarque. Chegou e logo o inverno luminoso de Lisboa o restituiu à pampa, aos lavados céus de Porto Alegre. — «Portugal é uma espécie de «volta» — prossegue Erico Veríssimo —, uma «viagem redonda». Não se trata apenas da língua, nem das afinidades na arquitectura: é qualquer coisa misteriosa: uma voz indistinta a acordar em mim recordações oníricas, afectos profundos de sempre.

E logo explica que, nesta sua primeira vinda à Europa, a visita a Portugal é puramente sentimental. Se escrever um livro sobre o nosso País, tal será uma consequência, mas nunca a condição da viagem.

Erico Veríssimo, o romancista humaníssimo, o ágil e habilidoso tecedor de histórias dramáticas e poéticas, enredador de vidas, cuja técnica literária e estilo rápido encantaram sucessivas gerações de leitores portugueses, comunicando-lhes a mensagem de esperança de ficções como as de «Um lugar ao sol», «Música ao longe» e «Olhai os lírios do campo», manifesta um interesse muito vivo pela literatura portuguesa deste lado do Atlântico. O século XIX teve as suas eminências sobre uma planície um tanto

O papel do homem na vida familiar nos Estados Unidos

LONDRES, 20.—Os Estados Unidos transformaram-se num matriarcado absoluto — afirma o antropólogo inglês dr. Eric John Dingwall, que há dois anos publicou um estudo sobre «A mulher norte-americana», aplaudido por uns e atacado por outros.

Aos críticos que lhe perguntam como se atreve um cientista britânico a arvorar-se em autoridade naquela compo, o dr. Dingwall responde que vinte anos de constante estudo e investigações confirmam irrecusavelmente as suas conclusões. Conta que tem recebido muitas cartas de mulheres norte-americanas, lamentando que o homem, no seu país, tenha abdicado do seu papel de chefe de família.

«Há muito que o sexo forte, nos Estados Unidos, perdeu o domínio sobre os cordões da bolsa» — acrescenta. — «Nunca teve grande influência na educação dos filhos. Contudo, o quadro não é totalmente negro — ouvi dizer que os homens norte-americanos estão a apoderar-se firmemente do privilégio de lavar os pratos depois das refeições». — (A. N. I.).

ou quanto rasa: agora deparam-se-nos figuras numerosas (e ainda bem!) de autêntico relevo. Não cito nomes, até porque muitos seriam para tão curta conversa.

Do Brasil, porém, arrancamos-lhe finalmente as citações a que o seu feito comedido parece avesso. Refere os seus poetas: o falecido Jorge de Lima (figura cuja sombra aumenta cada vez mais no tapete da glória); Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Mello, Murilo Mendes e o Cassiano Ricardo da segunda fase, o de «O arranha-céus de vidro». Um ensaísta: Viana Moog. E, vasculhando na memória, lembra ainda ressaltando desde logo a possibilidade de omissões graves, os dois épicos do romance telúrico Graciliano Ramos e José Lins do Rego, Jorge Amado, tão cheio de fogo e de lirismo, o jovem Fernan-

(Continua na 14.ª página)

Série de conferências sobre o II Plano de Fomento para o Ultramar

O Centro de Estudos Políticos e Sociais da Junta de Investigações do Ultramar promove, este ano, um ciclo de colóquios sobre o II Plano de Fomento para o Ultramar. Foram convidados alguns dos melhores especialistas em assuntos de desenvolvimento económico e planificação, que se ocuparão dos temas a debater: srs. prof. dr. Marcelo Cactano, dr. Teixeira Pinto, profs. Eng. Carvalho Fernandes e dr. Faria Lapa, drs. João Salgueiro, Fernando Cruz, Costa André e Zeferino Paulo.

Os títulos provisórios das conferências: «A planificação económica em Portugal», «Desenvolvimento económico», «Política de investimentos», «Financiamento», «Condicionamento industrial», «Telecomunicações», «Energia», «Água», «Transportes» e «Investigação científica».



«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 294

da

stela,
Alves
pre-
ro de
a Ar-le 91
e do
se en-
odoro
repre-mãos
com-
Cou-
io Sa-
Maria
ra da
aduraa da
e Ma-
pre-
heiro.
conti-
e o
s:coro-
amen-
tário-
gue-
gadel-
e se-
Guar-
nentealves,
la De-
ções;
vil de
o Pe-
esão;
dr. os
da Go-
Clu-
Couti-
nerais
des e
ronelmar,
telec-
e sín-
alhou
nunca
e ser
neste
duas
sobre,letras
mbai-
Janei-
nador
reitor
bre a
ho, fo-
figura
és as-
Brasil.o. mil-
são, ao
nto de
vive-
de he-
co co-
o por-
mais
tugal,
brasi-
o he-
V. I.).

tes

io

4

uma
de

O representante do Chefe do Estado e membros do Governo tomam parte no ultimo turno de vela ao cadáver

Carlos Beja e major Sérgio da Silva, director e subdirector do Aeroporto de Lisboa; dr. Clemente Rogeiro, director administrativo da Emissora Nacional; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; e muitas outras individualidades militares e civis.

O director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Norberto Lopes, representava a Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto e o nosso ilustre colaborador sr. dr. João de Barros.

Sobre o caixão foi colocado um lindo ramo de arquideias, com as cores do Brasil, oferecido pelo embaixador Assis Chateaubriand—que se fez representar pelo sr. dr. Nuno Simões; e junto dele outro, oferecido por escoteiros.

O cortejo fúnebre

Depois da encomendação do corpo, pelo cônego Fernandes Duarte, prior da freguesia de Santos, onde Gago Coutinho residia, foi o feretro colocado num carro fúnebre da Armada, que era precedido por outro, também completamente cheio de coroas e de ramos.

Organizou-se, então, o cortejo, que saiu pelo portão da Rua do Arsenal, em direcção à Praça do Comércio e à Ribeira das Naus, e que tinha a seguinte ordem: a seguir ao carro fúnebre, o do almirante Guerreiro de Brito; depois o do representante do Chefe do Estado; em seguida o do ministro da Presidência, no qual seguiam, também, os presidentes da Assembleia Nacional, da Câmara Corporativa e do Supremo Tribunal de Justiça e o embaixador do Brasil; os dos ministros; os dos secretários e subsecretários de Estado; os dos oficiais-generais; e os das altas individualidades civis.

No Largo do Município, na Rua do Arsenal e na ala ocidental do Terreiro do Paço, havia muitas centenas de pessoas, estando as janelas do largo cheias de gente.

Até nas escadarias do Pelourinho havia populares. E, tanto na Avenida da 24 de Julho, como na Rua da Esperança, onde Gago Coutinho morou e onde o préstito parou, ante a sua casa, com todo o comércio fechado, na Avenida da Índia, onde se alinhavam numerosos alunos, dos dois sexos, da Escola Técnica Elemental Francisco de Arruda, muitas centenas de pessoas, na sua maioria de gravatas negras, aguardavam a passagem do corpo do herói, numa última e sentida homenagem.

OS ÁRABES

e o crescimento de Israel

CAIRO, 20 — O secretário-geral da Liga Árabe apelou para todos os países árabes, a fim de se oporem a uma emigração em massa dos Judeus da Europa Oriental para Israel. A Roménia, a Polónia e a Hungria declararam — autorizaram recentemente uma emigração incondicional dos Judeus para a terra israelita. Estes planos constituem uma nova ameaça tramada contra os Arabes — concluiu. — (F. P.).

Em frente da casa natal

Na Calçada da Ajuda, além de muitos populares, alinharam, nos passeios, numerosos soldados, desarmados, das diversas unidades ali aquarteladas.

Na casa onde Gago Coutinho nasceu, no n.º 27, sobre a lápida comemorativa do acontecimento e nas outras janelas, viam-se panos negros.

A passagem do cortejo — que parou alguns segundos — o regimento de Cavalaria 7, formado em frente do seu quartel, prestou continência ao corpo do almirante.

No alto da calçada, onde entre muitos populares, havia numerosas crianças das escolas, passou para a frente do cortejo — que meteu a Rua da Açucena — o prior de Santos.

No cemitério da Ajuda

Tanto em frente do cemitério da Ajuda, como lá dentro, havia grande multidão, na qual se destacavam os uniformes de muitos oficiais, sargentos e praças da Armada.

Entre as pessoas que ali aguardavam o feretro, contava-se o extraordinário navegador solitário científico Alain Bombard.

E, junto da campa rasa apenas encimada por uma cruz de pedra, e com a legenda «A memória de D. Maria Augusta Pereira falecida em 11 de Maio de 1913, seus filhos adoptivos», estavam uma delegação do grupo «Os Carlos», com a sua bandeira, e os aviadores coronel Pinheiro Correia e Carlos Eduardo Bleck.

A campa — que fica junto da de Rocha Martins — tem o numero 379. Resados, na capela do cemitério, os respondos fúnebres, pelo cônego Fernandes Duarte, foi o caixão colocado, no meio do silêncio respei-

toso da multidão que se comprimia á volta, junto dos dos entes mais queridos do grande Português.

A Assembleia Nacional presta homenagem a Gago Coutinho

A sessão de hoje da Assembleia Nacional presidiu o sr. conselheiro Albino dos Reis, pronunciando discursos em que enalteceram a figura e a obra do almirante Gago Coutinho os deputados srs. comodoro Sarmiento Rodrigues e dr. José Saraiva. O ultimo parlamentar disse que o almirante devia ser tido como simbolo e exemplo da mocidade, sugerindo que esta tome a iniciativa de o arrancar da sua modesta campa no cemitério da Ajuda para o mosteiro dos Jerónimos, onde ele tem o seu verdadeiro lugar. Justificou este seu alvitre afirmando que a humildade tem limites e que homens como Gago Coutinho deixam de pertencer a si próprios para pertencerem á nacionalidade. Terminou propondo que o próximo acampamento nacional da Mocidade Portuguesa, o qual reunirá filiaes da Metrópole, das ilhas e de todas as províncias ultramarinas, seja dedicado á memória de Gago Coutinho.

O general Venancio Deslandes associou-se ás homenagens, concluindo assim o seu discurso:

— Morreu Gago Coutinho! Chamei-lhe aqui, há um ano, reliquia nacional. Todos nós, Portugueses, perdemos alguma coisa de nosso, quando nele se extinguiu o ultimo sopro de vida. Mas Portugal enriqueceu-se: guardá-lo-á para sempre na galeria dos seus Maiores!

Depois destes deputados, o sr. conselheiro Albino dos Reis associou-se ás homenagens mandando lavrar na acta um voto de profundo sentimento de pesar e suspendendo os trabalhos.

Vão construir-se em Faro um aeródromo e o Palácio da Justiça além das obras do plano de urbanização

FARO, 20 — Na reunião do conselho Municipal, o presidente da Câmara, sr. dr. Luis Gordinho Moreira, deu conhecimento á vereação de que após várias diligências junto da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e do S. N. 1. foi, enfim, solucionado o problema do aeródromo desta cidade, em condições que devem considerar-se muito satisfatórias. Assim, dentro de um ano deve ficar concluída a construção do aeródromo, também de interesse turístico, de modo a satisfazer as necessidades normais do tráfego aéreo e, também, qualquer tipo de aviação comercial. A Câmara conta para essa realização com o apoio financeiro também da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, que já entregou, no ano findo, 100.000\$00, como primeiro subsídio, ao qual outros se seguirão.

Vai ser, também, adquirido pelo Município o edificio do antigo convento de Nossa Senhora da Ascensão, na Praça D. Afonso III, para instalação do Museu e da Biblioteca Municipal. Outros projectos tem ainda a edilidade em curso, como sejam as expropriações para a construção do futuro Palácio da Justiça e a aquisição de terrenos no sítio de Guelhim, para troca com os da Carreira de Tiro e conveniente urbanização da área que aquela ocupa. Para isso, a Câmara vai fazer um empréstimo de 2.000 contos. Destinados á construção do Palácio de Justiça já estão em Faro 4.000 contos.

O desaparecimento da Carreira de Tiro dentro da área da cidade já foi sancionado pelo Ministério do Exército.

Casos de intoxicação provocados por mariscos na lagoa de Obidos

O caso da morte por envenenamento do malogrado casal inglês, ocorrida numa casinha de Vale de Gatos, onde se propunha passar as férias, continua a apaixonar a opinião publica. As investigações, entretanto, continuam, não estando ainda marcado o dia em que as urnas, com os seus restos mortais, baixarão aos covais que lhes estão reservados no Cemitério Inglês.

Vem a propósito citar agora dois casos de intoxicação alimentar, ocorridos, um, em 5 de Março de 1954, e outro, em 13 de Novembro de 1955, provocados por berbigão, ambos provenientes da Lagoa de Obidos, que está há bastantes anos interdita á pesca de peixe, berbigão e ameijoas.

No primeiro caso de intoxicação colectiva, cerca de 100 pessoas sentiram perturbações, num raio de trinta quilómetros, em volta da Lagoa de Obidos. Algumas das vítimas tinham comido os mariscos horas depois de colhidos, outras ainda mais cedo com eles, portanto, mais frescos, nada influido o tempo na gravidade dos sintomas. Raras pessoas tiveram vômitos e diarreia, sendo muitas as que sentiram vertigens, como sintomas predominantes gerais ou quase gerais. Parésias, paraplegias, ou perturbações neuro-musculares, que se caracterizam pela impossibilidade de as vítimas se manterem de pé, manifestaram-se em muitos casos, embora houvesse outros em que se verificaram apenas formigueiros nos dedos das mãos ou astenia. Houve casos de vômitos sem diarreia; outros de tremores; alguns de queda, ao tentarem a posição de pé; e mais de um caso de morte em crianças, uma das quais começou a ter vômitos e perturbações visuais uma hora a seguir á ingestão de mariscos; houve, também, quem accusasse urinas de cor esverdeada. Nenhum dos doentes, todavia, teve febre.

Nas margens da lagoa apareceu entretanto peixe e marisco mortos. Houve, porém, quem repetidas vezes comesse desse peixe, devidamente amanhado, sem sentir perturbação alguma. Todavia, as galinhas, gatos e cães que comiam as vísceras e os mariscos, deitados fora antes de cozinhados, morriam. Entretanto, o aspecto dos mariscos era normal, tendo a cor acastanhada-esverdeada escura em metade do corpo.

Em 1956 também foram apresentados importantes trabalhos sobre o mesmo assunto pelos srs. drs. Bernardino de Pinho, inspector superior de Saude e Higiene; Jaime dos Santos Pinto, médico investigador do Instituto de Biologia Marítima; e Duarte Gorjão Henriques, delegado de Saude do distrito de Leiria. Esses trabalhos foram publicados pelo Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge e apreciados pela Sociedade de Ciências Médicas.

O outro caso foi apresentado á Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, em 18 de Junho de 1946, em que o sr. dr. Arnaldo Sampaio e a sr.ª dr.ª D. Maria Ernestina Graça admitem a hipótese, posta depois de procederem a várias análises, de uma intoxicação pela mitilotoxina, isolada por Brieger, com uma acção semelhante á do curare, resistente á temperatura de 110° e fixando-se no fígado dos mariscos. Estes criam-se em fundo de areia na lagoa. Desde que a água desta comunique com o mar, nada se passa de anormal. Sempre que a comunicação é interrompida, o pei-

(Continua na 14.ª página)

NOVO PROCESSO de identificação de tumores cancerosos

MOSCOVO, 20 — Tumores cancerosos com um milimetro de diametro, invisíveis com os Raios X, são agora visíveis num «écran» de televisão, graças a um novo aparelho apresentado na U. R. S. S.

Construído segundo o principio do choque dos ultra-sons contra corpos de densidade diferente, o aparelho regista num «écran» de TV a reverberação das ondas ultrassónicas, «desenhando» assim os contornos do tumor canceroso. — (F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de vários rumos, o céu estava limpo por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a França.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 6°; Coimbra, 7°; Lisboa, 9°; Faro, 10° e Funchal, 13°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento fraco, ar moderado, predominando de Leste. Nevoeiros locais durante a noite e a manhã.



As comemorações no Brasil do centenário da rainha D. Leonor

Uma delegação das Misericórdias portuguesas, constituída pelo provedor da Misericórdia de Lisboa e presidente da Comissão Nacional das Comemorações do centenário do nascimento da rainha D. Leonor, sr. dr. José Guilherme de Melo e Castro; pelo provedor da Misericórdia do Porto, sr. dr. Domingos Braga da Cruz, e pelo representante da Misericórdia de Goa, sr. dr. Germano Correia, vai ao Brasil tomar parte nas comemorações organizadas pelas Misericórdias existentes naquele país, mais de três centenas, em homenagem á rainha sua fundadora.

A missão portuguesa inclui-se no programa das celebrações do centenário.

O sr. dr. Braga da Cruz parte, esta noite, para São Paulo, acompanhado de um jornalista português, no avião da «Panair», para se juntar aos restantes membros da delegação. O sr. dr. Germano Correia já seguiu no «Vera Cruz» e o presidente da missão, sr. dr. Melo e Castro, que depois das comemorações na Índia Portuguesa e da visita á Misericórdia de Macau seguiu, em viagem particular de estudo, para Hong-Kong, Japão, Estados Unidos da América, México e Peru, deve chegar nos próximos dias a São Paulo.

O programa das celebrações no Brasil, elaborado de acordo com a embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, inclui solenidades, de 25 a 27 do corrente, em Santos, a cuja Misericórdia, fundada, em 1543, pelo portuense Brás Cubas será entregue uma cópia de um retrato da rainha D. Leonor, oferta da Comissão Nacional; de 23 a 3 de Março, em São Paulo; de 4 a 7, no Rio de Janeiro, e de 9 a 11 de Março, em Salvador.

Les Cristalliers de BACCARAT

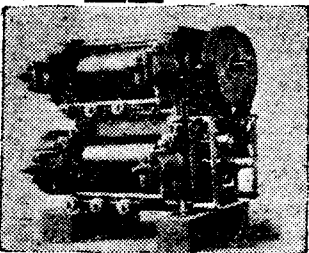
Encontra-se de passagem em Lisboa um Director Comercial desta importante e acreditada fábrica, que terá o prazer de atender a sua clientela nos dias e horas a combinar pelos telefones 26791 e 29070 dos representantes exclusivos para Portugal.

Antiga Casa José Alexandre
8 a 18 — RUA GARRETT
LISBOA

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. JOURVIA SÁRIA PIMENTA. Rua Augusta, 253.

INDÚSTRIA DE CERÂMICA



LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO — Doseadores lineares — Destorreadores — Laminadores — Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n.º fábricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" Marselha - França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS — marca "Lingl"

FORNOS — Contínuos e Túnel. SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS — sistema "Klostermeyer"

ATIVADORES DA SECAGEM NATURAL — sistema "Shag"

VENTILADORES — Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS de: camisas para cilindros — hélices, pás e rebordos para feiras — agulheiros, registros, válvulas e grelhas para fornos.

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS

ESTUDOS PROJECTOS • ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 5 • LISBOA
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24771

DIZEM OS LEITORES

A remuneração dos encarregados dos postos telefónicos dos C. T. T.

Um assíduo leitor do «Diário de Lisboa» pede-nos que chamemos a atenção da Administração dos C. T. T. para o caso dos encarregados dos seus postos telefónicos, os quais, por todo o País, prestam relevantes serviços ao público, auferindo baixíssimas remunerações, incompatíveis com os seus cargos e as suas responsabilidades. Pede que seja revista a situação desses esforçados servidores do Estado, agora que foram actualizados os vencimentos dos funcionários, concedendo-se-lhes a paga equitativa e justa de harmonia com o seu esforço.

Exportação de cortiça

FARO, 20. — Um grupo de exportadores de cortiça desta cidade enviou um telegrama ao secretário de Estado do Comércio, agradecendo o facto de, dentro de dias, ser abolida a taxa de mais valia que actualmente incide sobre a exportação de cortiça.

BASQUETEBOL

O Real Madrid venceu

o Etoile de Charleville (50-39)

MADRID, 20. — A equipa do Real Madrid venceu o Etoile de Charleville, por 50-39, em jogo a contar para a taça dos Campeões Europeus, efectuada, ontem, à noite no ringue Fiesta Alegre. Ao intervalo, os Espanhois venciam por 21-15. — (A. N. I.).

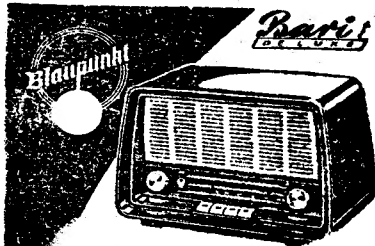


PEÇAS LEGÍTIMAS

AUTO-LUSITANIA

(AGENTES OFICIAIS — LISBOA)

Av. da Liberdade, 73-79 — LISBOA



UM PEQUENO GRANDE PRODÍGIO DA SÉRIE SINFÓNICA

AIRANTE APRESENTAÇÃO
ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
3 BANDAS DE ONDAS MÉDIAS E 2 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS
COMUTACÃO DE BANDAS POR TECLAS
LIGACÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
ANTENA GIRATÓRIA FERRIT
CIRCUITOS IMPRESSOS

Preço Esc. 1.495\$00

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

Policlinica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — I. 4558

Dr. Abel Alves—Ouv. nariz e garganta 14 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos 18 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas 11 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias 14 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 11 h. 13 e 17 h. 19 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenç. nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.

Dr. Formiga Luzes—Ag. Físicos, 15 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenç. da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.

Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações: 14 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenç. das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões 18 horas

Exames 3.ª e 4.ª classes

rápidos c/ todas as garantias

Largo Chão Loureiro, 1-2.º

Tel. 862244, das 9 às 23 horas

HIPOTECAS

SOBRE AUTOMÓVEIS
CONDIÇÕES SEM CONCORRÊNCIA

RAPIDEZ E SIGILO

PREDIAL ULTRAMARINA

RUA CONDE REDONDO, 20, 2.º D.

TELEF.: 47085-47100

OLHÃO

BIQUEIRÃO ANCHOVADO

No dia 23 do corrente, pelas 15 horas, na Fábrica de Conservas de Peixe da firma DUARTE MASCARENHAS, LTA., em Olhão, serão vendidos, em leilão judicial, 14 lotes de 500 latas, aproximadamente, cada um, de Biqueirão Anchovado, em perfeito estado de conservação, que vão à praça com a base de licitação de vinte escudos por lata.

Sobre o preço da adjudicação recaem os encargos estabelecidos para as arrematações judiciais e o pagamento será efectuado de pronto.



Dr. José Mendes Pereira Gil

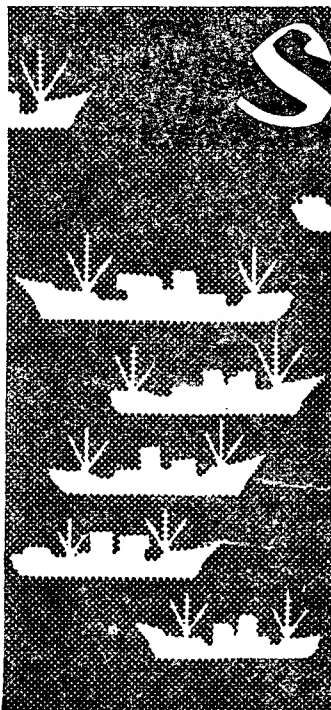
Confortado com os Sacramentos da Santa Mãre Igreja

FALECEU

Maria Candida Cordeiro Pereira Gil, Maria Luísa Mendes Pereira Gil, Orminda Augusta d'Almeida Durão Cordeiro, Berta Cordeiro de Moura Ramos, filhos, genros e nora; Maria Luísa Rolo Salema de Carvalho Cordeiro, filhos, noras e genro, participam que foi Deus servido chamar à sua Divina Presente o seu querido marido, irmão, genro, cunhado e tio e que o funeral se realiza amanhã, 21, às 8 horas, saindo da sua residência, Rua Fialho de Almeida, 10, 1.º, para jazigo de família em Castelo de Vide.

P. N. A. M.

AGENCIA ALMEIDA



Sociedade Geral

Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «ANA MAFALDA» em 25 de Fevereiro
Carrega em Lisboa para BISSAU a 21 e para CABO VERDE a 23 de Fevereiro

Carga frigorífica dia 24 até às 12 horas

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: S. VICENTE, PRAIA, BISSAU (se convier), PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇAMEDES

UM NAVIO CLASSE A em 17 de Março (Via LEIXOES)
Carrega em Lisboa de 11 a 14 de Março
Passageiros de 1.ª Classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

A' carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers

N/M «BORBA»

Até 26 de Fevereiro e em Lisboa sómente para MATADI a 4 de Março

N/M «ANDULO»

De 7 a 19 de Março e em Lisboa sómente para MATADI a 25

Para: ANVERS, ROTERDAO, HAMBURGO e BREMEN

A' carga nos portos de Angola

N/M «BRAGA»

Até 24 de Fevereiro

N/M «BRAGANÇA»

De 1 a 17 de Março

LISBOA: RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEF. 2 63 14/5 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEF. 2 73 63

Teatros e Cinema

(Continuação da 6.ª página)

tro Monumental, durante mais três dias, a peça de Williams Faulkner «Requiem», numa extraordinária realização de António Pedro, director artístico do T. E. P. e «prémio da crítica» para a melhor encenação em 1958.

Na segunda-feira, estreia-se «Linda Inês», de Martins Janeiro, pelo elenco do T. E. P.

«Vinho novo»

ainda está no cartaz do A B C

«Vinho Novo» é o grande êxito de gargalhada do momento. O público ri a bandeiras despregadas com as hilariantes criações de Aida Baptista, Clarisse Belo, António Montes, Alvaro Pereira, José Viana, Carlos Coelho, e, ainda, com Leónia Mendes e Raul Solnado. Duas grandes atracções de «Vinho Novo», são, sem dúvida, o famoso actor-cantor italiano Loris Velli, grande vedeta internacional do disco e um dos maiores intérpretes da moderna canção italiana, e os bailarinos Yola e Paulo.

Primeiras exhibições

«Uma vida por um silêncio», no São Jorge

A realidade serve melhor a arte do que a ficção. E para prova veja-se «Uma vida por um silêncio» que é a história verdadeira, tirada dos arquivos militares ingleses, de uma mulher que serviu, nobremente, o seu país, em duas missões arriscadíssimas, quando a França foi ocupada pelos Alemães, durante a última guerra. É uma lição de patriotismo, de sacrifício levado até à morte, até de liberdade, porque essa mulher, como qualquer soldado britânico, lutou pela independência do seu país e pelos direitos do seu povo.

Trata-se de uma produção Rank, nome universalmente conhecido pelo qualitativo das produções, onde há sempre qualquer coisa de dignidade, que, sem quaisquer reservas, a não ser da lentidão, se impõe sempre ao público.

A dramática biografia revivida por Virginia MacKenna não se apoia naqueles fáceis artifícios, de que a sétima arte tanto tem abusado. É sóbria talvez, friamente, sóbria, devendo seguir *pari passu* a existência da célebre espiã Violette Szabo. O seu tom de autenticidade alcança, no público, uma comovida repercussão. Ela existiu, tudo aquilo sucedeu. Na alma dessa mulher, como aliás nas das suas companheiras, lançadas em pára-quebras, na França então submergida de sombras, sente-se a resolução obstinada, o dever total, a audácia raciocinada sem paixão, que tudo ousa.

Eis um filme genuinamente britânico, com seu sabor próprio. Até nos diálogos secos, estritos, destituídos de qualquer eloquência, se capta a maneira de ser, de viver e de combater do nobre povo insular.

Da primeira vez, Violette Szabo penetra em Ruão, para saber quais os elementos da resistência francesa que escaparam a uma purga nazi e fazer saltar um viaduto. Da segunda já quando naquele país penetram as tropas anglo-americanas da libertação, o seu alvo é perturbar o inimigo. A última missão é arriscadíssima, mas Szabo, embora de frágil condição, porta-se valorosamente sendo por fim presa e levada para um campo de concentração (miséria e horror dos países nazificados) onde acaba por ser fuzilada, entre duas companheiras, uma das quais moribunda. Até nesse instante, os Ingleses não alteraram a ficção objectiva e narrativa.

A simplicidade, a humanidade, a realidade da obra impõem-se.

A cena final, quando a filha de Violette Szabo é condecorada no

palácio real de Buckingham, por Jorge VI, do qual, apenas, se antevê um braço, é tocante de grandeza, de singeleza. Todos os outros artistas encarnam admiravelmente as figuras. Complementos diversos. — Visor 57.

«O assassino da voz meiga», no Politeama

Usando um título que, aplicado a um romance policial, desde logo marcaria como um «best-seller», o filme ontem estreado no Politeama é uma obra de «suspense» desde esse primeiro contacto que nos dá o título: «O assassino da voz meiga». Depois, a realização de Gordon Douglas, ao tratar um tema de excepção, confirma a expectativa anunciada.

Um homem sádico e violento que encontra o seu maior prazer no assassinio sem qualquer móbil, esconde a violência do seu carácter numa voz «meiga» que ao mesmo tempo serve de isco para atrair as vítimas.

Um bom naipe de intérpretes, Hughes O'Brian, Robert Evans, Linda Cristal, Stephen McNally, garante ao filme a coerência exigida pelo rigor do tema. — Visor 33.

«Escrito pelo Destino», no Roma

Filme intensamente dramático «Escrito pelo destino» é uma obra invulgar, pela seriedade, significado humano e fundo moral. Interpretado notavelmente por George Nader, Cornell Borchers e Michael Ray, a película narra-nos a história de uma mulher que renuncia ao amor por um filho doente, uma criança de estranha maldade. A intriga desenrola-se com uma força que subjugou o público e uma verdade impressionante, acusando a mão firme e hábil de um realizador excepcional. Bons documentários. — Visor 100.

A LOTARIA DE HOJE

49826... 1.200.000\$

49825 | Aproximações ao 1.º

49827 | prémio... 1.775\$00

79095... 300.000\$

21223... 150.000\$

35822... 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

6966 8185 13306 14100 23669 71129

Premiados com 10.000\$00

293	2825	5087	14743	15095
18293	20745	24856	24995	30149
33476	34753	36461	36823	42883
43767	44634	44692	45041	47646
49738	51952	53308	54111	62861
67533	67785	70347	75467	80020
80757	84796			

Premiados com 5.000\$00

4727	6143	6911	15088	17353
17468	19454	20723	22004	25694
25805	25838	30128	30912	34441
34685	35579	36617	40324	41855
41923	42030	43411	44086	50141
54405	55529	55658	60806	61013
63409	65782	67841	68464	69126
69418	76802	71748	72196	72483
72998	79687	81259	84245	

São premiados com 200\$00 os números de 49801 a 49900, de 79001 a 79100 e de 21201 a 21300.

e com 250\$00 os que terminem em 26.

São premiados com 100\$00 os números terminados em 5, 6 e 7, excepto os que terminem em 26.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Os «Manos Alexandres»

gravaram um disco

Os populares «Manos Alexandres» gravaram um disco para «A voz do dono», o qual será posto à venda ainda este mês. A referida gravação, com uma original capa a cores, inclui quatro trechos de música portuguesa, apresentados em ritmos modernos.

Banda da G. N. R.

Amanhã, às 15 horas, a banda de música da G. N. R., efectua o seu habitual concerto, no quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Lourenço Alves Ribeiro.



MIOSAN — fortificante de origem suíça

MIOSAN — dá maior rendimento físico

MIOSAN — fornece novas energias

MIOSAN — não faz engordar

Concessionário exclusivo:

ANTÓNIO TAVARES BASTOS

S A N G A L H O S

FÁBRICA DE COLAS, GRUDES, GELATINAS, ADUBOS ORGÂNICOS E GUANO

A CELONITE, S. A. R. L.

Leilão Extrajudicial

Domingo, dia 22 às 14.30 horas

Senhor Roubado — (Ao fundo da Calçada de Carriche)

Em virtude da Ex.^{ma} Direcção da fábrica em epigrafe ter determinado cessar as actividades, realizaremos o leilão das suas instalações no «Senhor Roubado», que ocupam a área total de cerca de 7.000 metros quadrados sendo 5.000 de área coberta (edifícios, armazéns com grandes áreas, etc., etc.) conforme se pode ver pela planta exposta no nosso escritório e respectiva existência que consta de:

MAQUINARIA

Caldeiras de guano, espremedor, desintegrador de osso, elevador, crivo, caldeira de desengorduramento, depósito de benzina, destilador, condensador, caldeiras de cebo, distribuidor-lavador, concentrador Kes-ner, autoclaves, manómetros, tubagem, formas, caldeira geradora de vapor, depósito de fuel-oil, bomba eléctrica de elevação, motores eléctricos, instalação de moagem, ciclones, peneiros, vagonetes, material de oficina, etc., etc.

UTENSILIOS

Camioneta «Dodge» pick-up «Vanguard», filtro permutie com 2 anos de serviço, cerca de 1.700 redes sendo a maioria de malha de alumínio montadas em madeira enquadra de ferro, báscula para 5.000 quilos, balanças diversas sendo uma em ferro para 2.000 quilos, sucatas, acessórios.

GRUDE

Cerca de 40.000 quilos de grude de 1.ª que será vendido em parcelas e muitos outros lotes que estarão patentes no acto da praça.

N. B. — Será posta em primeiro lugar a unidade industrial acompanhada da maquinaria que lhe pertence e respectivos alvarás. Não havendo interessados para ela serão postas em praça as instalações, seguindo-se depois o leilão de toda a existência.

A LEILOEIRA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — TELEF. 45934

A SORTE GRANDE DE HOJE

49826
1.200.000\$00

e o

4.º Prémio — 35822
50 contos

ambos números certos

foram vendidos pelas felizes

CASAS TRAVASSOS

2.º Prémio
79095 — 300 contos

e toda a centena recebida directamente da Santa Casa da Misericórdia e vendidos pelo feliz

CAMBISTA TESTA

74 — Rua do Arsenal — 78

Habilite-se para a próxima lotaria de 1.200 contos

BILHETE 110\$00

DÉCIMO 11\$00

(Pelo correio mais 2\$50 para registo)

«Não enviamos jogo á cobrança»

SE QUER FESTA JOGUE NO TESTA

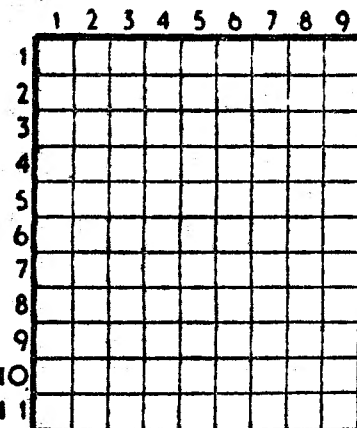


27 DE OUTUBRO, 1958: A Pan American iniciou o serviço diário com Clippers* a Jacto entre Paris e Nova York. Actualmente, os Clippers a Jacto da Pan American oferecem o mais rápido serviço para Nova York a partir

de Londres, Paris e Roma. Serviços de Luxo e Classe Económica simultaneamente... sem aumento de preços. Voe pela Pan American — A Linha Aérea de Maior Experiência, que serve Portugal há mais de 20 Anos.

Palavras cruzadas

Problema n.º 3585



HORIZONTAIS: 1 — Os nobres. 2 — Estimais. 3 — Artigo definido. Preposição e artigo (pl.). Pronome pessoal. 4 — Fechar as asas para descer nas depressões. Parte do bone. 5 — Cidade de Itália. 6 — Nota musical. Baixo. 7 — Quarto. Filha. Vê. 8 — Gracejara. Fronteira. 9 — Movemos os remos. 10 — Pintor francês. 11 — Deus do amor. Planta do pé.

VERTICAIS: 1 — Fluido aeriforme. Escarnecer. Pretérito. 2 — Textualmente. Chegar. 3 — O Sol entre os Egípcios. Árvore terebintácea. Bronco. 4 — Atáramos. 5 — Negativa. Paralisia. 6 — Desfechamos. 7 — Pertences. Almacem. Macaco americano. 8 — Pronome pessoal Rio de Portugal. 9 — Pronome possessivo. Mediana. Entrega.

Solução do problema n.º 3584
HORIZONTAIS: 1 — Diluculo. 2 — Eram Rera. 3 — Rir. Adia. 4 — Aa. 5 — Lias. Tu. 6 — Tua. Sue. 7 — Ora. Sem. 8 — Sá. Rés. Be. 9 — Deus. Mar. 10 — Agia. Bate. 11 — Assoaras

VERTICAIS: 1 — Deras. Os. 2 — Traga. 3 — Lar. Lua. Eis. 4 — Um. Aia. Ruas. 5 — Ada. Sés. 6 — Urdissos. Ba. 7 — Leis. Um. Mar. 8 — Orasté. Bata. 9 — Eu. Ceres.

Restaurante Cortador
OH! LACERDA
Avenida de Berna. 36-A
PRATOS DO DIA
Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada à Portuguesa
Terça-feira — Cozido à Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chaminé
Sexta-feira — Caldorado
Sábado — Chispe com ovos
Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 50

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

ERA um alfaiate muito poltrão, que estava trabalhando á porta da rua, como ele tinha medo de tudo, o seu gosto era fingir de valente. Vai de uma vez viu muitas moscas juntas e de uma pancada matou sete. Daqui

Dom Caio

Texto integral

da narrativa de

Teófilo Braga

em diante não fazia senão gabar-se:

— Eu cá mato sete de uma vez! Ora, o rei andava muito apavorado, porque lhe tinha morrido na guerra o seu general Dom Caio, que era o maior valente que havia, e as tropas do inimigo já vinham contra ele, porque sabiam que não tinha quem mandasse a combatê-las. Os que ouviam o alfaiate andar a dizer por toda a parte: — «Eu cá mato sete de uma vez!» foram logo metê-lo no bico ao rei, que se lembrou de quem era assim tão valente seria capaz de ocupar o posto de Dom Caio. Veio o alfaiate á presença do rei, que lhe perguntou:

— E' verdade que matas sete de uma vez?

— Sabera Vossa Majestade que sim!

— Então nesse caso vais comandar as minhas tropas, e atacar os inimigos que lá me estão cercando.

Mandou vir o fardamento de Dom Caio e fê-lo vestir ao alfaiate, que era muito baixinho, e que ficou com o chapéu de bicos enterrado até ás orelhas; depois disse que trouxessem o cavalo branco de Dom Caio para o alfaiate montar. Ajudaram-no a subir para o cavalo, e ele já estava a tremer como varas verdes.

Assim que o cavalo sentiu as esporas botou á desfilada, e o alfaiate a gritar:

— Eu caio! eu caio!
Todos os que o ouviam por onde ele passava, diziam:

— Ele agora diz que é o Dom Caio; já temos homem!

O cavalo que andava acostumado ás escaramuças correu para o sitio em que andava a guerra, e o alfaiate com medo de cair ia agarrado ás cinzas, a gritar como desesperado:

— Eu caio! eu caio!

O inimigo, assim que viu vir o cavalo branco do general valente, e ouviu o grito: — «Eu caio! eu caio!», conheceu o perigo e já que estava, e disseram os soldados uns para os outros:

— Estamos perdidos, que lá vem o Dom Caio! Lá vem o Dom Caio!

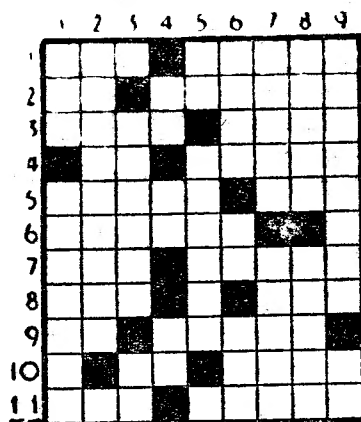
E botaram a fugir á lebanda. Os soldados do rei foram-lhes no encalço e mataram nelles, e o alfaiate ganhou assim a batalha só em agarrar-se ao pescoço do cavalo e em gritar: — «Eu caio!»

O rei ficou muito contente em ele, e em paga da vitória deu-lhe a princesa em casamento, e ninguém fazia senão louvar o sucessor de Dom Caio pela sua coragem.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1512



HORIZONTAIS: 1 — Capa de confraria. Amarga. 2 — Preposição e artigo. Economizar. 3 — Antigo capacete de guerreiro. Causar dor. 4 — Siga. Militar de categoria elevada, na Índia. 5 — Petele. Nome da árvore cuja casca aromatiza o vinho. 6 — Perturba. 7 — A ele. Deus da caça. 8 — Chega. Haver. 9 — Suspiro. Permaneces. 10 — Descoberto. Capital da Letónia. 11 — Patrão. Repetes.

VERTICAIS: 1 — Poesia. Celerada. 2 — Empoei. 3 — Sustenta. Lago. 4 — Poeta. A ti. Pronome pessoal. 5 — Preposição e artigo. Plantas de flor muito aromáticas, que se encontram nos prados. 6 — Transfere. Gemido. Prefixo que designa três. 7 — Assenta. Amarras. 8 — Vassourara o forno depois de aquecido. Pequena porção de qualquer espaço. 9 — Amofinar. Carta de jogar.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 1511

HORIZONTAIS: 1 — Baleares. 2 — A. BARRIGA. 3 — Ser. Ar. kb. 4 — Mar. Eloi. 5 — MANDA. A. 6 — Ab. Mãe. 7 — Reza. Pés. 8 — Cru. PERNA. 9 — Ora. Elite. 10 — Save. Amem. 11 — Mó. Usam.

VERTICAIS: 1 — As. Pácos. 2 — Em. Berram. 3 — Abram. Zuavo. 4 — Lá. Rama. 5 — Era. Naípe. 6 — Arrede. Elas. 7 — Ri. Lá. Prima. 8 — Egro. Tentam. 9 — Sábia. Saem.

Provérbio: A BARRIGA MANDA A PERNA.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

assim, na linha de aspirações de todos os países de política económica dinâmica. Resta observar se a actuação positiva, não só dos poderes publicos como das actividades privadas com missão definida a desempenhar na exportação portuguesa, vai corresponder na prática a esta fervorosa «prise de conscience» de que temos ouvido ou lido nestes dias tão convulsas e eloquentes expressões.

A verdade é que vem de longe esta noção clara e simples de que o País, para desenvolver-se e melhorar o seu nível de vida, carece de importar largamente e, por conseguinte, de obter das exportações o retorno compensatório dessa acrescida exigência. Mas, enquanto muitos outros países recorriam aos mais diversos meios de incentivo exportador — isenções fiscais, bônus, cambios diferenciais, prêmios de exportação, restituições, benefícios de toda a ordem — ainda em Portugal se continuava rotineiramente a onerar essa actividade com encargos anacrónicos que revelavam estranha ignorância das realidades do mundo contemporâneo. No orçamento geral do Estado para 1959 continuam a figurar, como parentes pobres mas pertinazes da grande família dos impostos indirectos, os direitos de exportação...

Há já bastantes anos, estrangeiros que nos visitavam não escondiam o seu pasmo por continuarem a vigiar entre nós esses direitos — sobrevivências de uma época em que o comércio internacional se regia por normas e necessidades muito diferentes das actuais. Mesmo agora, é ainda com cauteloso respeito que se aventa a sua definitiva supressão; e só dentro de dias serão abolidas as taxas que têm incidido sobre vários produtos a título de mais valia e algumas que sobrecarregam a exportação para o Brasil. Por mais firmes e decididas que sejam as vontades afirmadas, vê-se que o processo será lento em todos os casos que puderem atingir os cofres do Estado — ou que será lento, pelo menos, até se reconhecer finalmente que as necessidades nacionais de exportação têm de superar outras considerações clássicas.

Mas há ainda a esfera privada e que privada continuará a ser através das disciplinas mais ou menos eficazes que lhe forem cominadas pelo sector oficial. Para se reconhecer as nossas deficiências, já o disse há tempos o sr. ministro da Economia, basta olhar á nossa volta e observar «a categoria das entidades estrangeiras que colocam com regularidade os seus produtos no mercado português: quase nunca um débil desconhecido, mas quase sempre uma organização cujo nome e robustez pouco baloicam com os azares do vento». Nos mercados estrangeiros, os nossos exportadores fazem quase sempre a figura de débeis desconhecidos que flutuam, hesitam, abdicam, ante ligeiras aragens. O facto de sermos modestos, ou mesmo pobres, não deveria envergonhar-nos como nação exportadora — mas devia dar-nos um sentido de organização e solidariedade que faz muito mais falta do que aos poderosos.

A grande batalha do comércio externo vai ser cada vez mais difícil e laboriosa. Sérias ameaças envolvem a maioria das nossas produções exportáveis, incluindo muitas que podemos julgar por largo tempo imunes, graças ás suas características inconfundíveis e aos seus méritos intrínsecos. Parece que está a dar-se a tempo o alarme, de que a exposição «Ao serviço da Exportação» é um testemunho risonho, colorido e gracioso, mas que não esconde — porque não deve esconder — as inquietantes realidades que a envolvem.

FACTOS E PROBLEMAS

A exportação de vinho do Porto sofreu em 1958 mais um golpe sensível: apenas 21.185 milhares de litros foram vendidos para os mercados externos, contra 23.535 em 1957. A Inglaterra comprou-nos menos 1.662 milhares de litros, a Bélgica menos 529 (apesar da afluência turística á Exposição de Bruxelas), a França menos 98, a Suécia menos 129, a Dinamarca menos 78, os Estados Unidos menos 74. Só

a Alemanha, entre os compradores de importância ponderável, nos adquiriu no ano findo mais 235 milhares de litros. A lavoura duriente, sempre a mais duramente sacrificada nestas crises, olha com apreensão o futuro, sem levantar os olhos da gleba adusta onde são sorvidos o seu suor, o seu sangue e por vezes as suas lágrimas.

Entretanto, a Casa do Douro anuncia no seu programa de trabalhos para 1959 que prosseguirá sem desfalecimento no fomento e criação de Adegas Cooperativas. O plano do ano em curso prevê a instalação de cinco novas unidades, com uma capacidade total de 5.250 pipas e dispendio previsto de 7.100 contos. A verdade, porém, é que a execução dos programas anuais não tem sido cumprida no ritmo desejado, estando ainda em atraso projectos estabelecidos para 1957 e 1958. Deve-se tal facto, segundo a Casa do Douro, á quebra de entusiasmo por parte da lavoura regional, sendo necessário «que volte a criar-se o espirito de iniciativa e de boas-vontades á volta da ideia cooperativa, pois na integral execução do plano encontraremos a solução do maior numero dos problemas que nos afligem».

Em Angola, a iniciativa industrial floresce como em solo mais fértil. Nos serviços de Economia da provincia deram ultimamente entrada, entre outros, pedidos de autorização para que sejam instaladas as seguintes industrias: congelação de peixe, em Luanda; fabrico de tubos soldados de ferro e aço, com secções anexas de soldadura, galvanoplastia, decapagem, construção de estruturas metálicas tubulares, mobiliário metálico, etc.; seca de peixe, em Carimba (Novo Redondo); artefactos de cimento, na zona industrial de Luanda; mosaicos hidráulicos e embalagens de madeira, em Benguela; leveduras desamargurizadas de cerveja, em Nova Lisboa; enchimento e moldagem de tubos de vidro para reclusos luminosos, na estrada de Catete (Luanda); fabrico de sabões, em Malange; trabalhos em cartão, papel e folha de metal, em Luanda; salga e seca de peixe na praia de Chiome (Benguela); etc. Cada pretensão industrial em Angola é um apelo de trabalho, de iniciativa e de capacidade, tantas vezes adormecidos ou estereis na mãe-pátria.

No volumoso estudo recentemente publicado pela O. E. C. E. sob o título «L'Industrie Chimique en Europe» assinala-se que não são conhecidos os índices globais de produção e as cifras anuais de negócios das industrias químicas portuguesas. Regista-se, no entanto, que na base-100 referida a 1953 atingiu em 1957 o índice 125 a produção de ácido sulfúrico, 442 a de ácido clorídrico, 147 a de soda cáustica, 113 a de superfosfatos, 154 a de tintas e vernizes, 135 a de produtos de limpeza, 313 a de amidos, 322 a de silicato de sódio, etc. Numerosos sectores da nossa produção química não são mencionados, ao contrario do que se verifica para a generalidade dos países europeus, demonstrando assim que se mantém entre nós a proverbial deficiência de informação sobre as actividades económicas nacionais.

Um novo contrato vai entrar em execução com a «Mozambique Gulf Oil Co.» e a «Mozambique Pan American Oil Co.» para o desenvolvimento de pesquisas e eventuais explorações petrolíferas na África oriental portuguesa. Este contrato destina-se a substituir o que se concluiu em 11 de Maio de 1948 com a primeira daquelas empresas para a pesquisa e exploração de petróleos na região do Sul do Save (distritos de Gaze e Inhambane), sem que se tivesse verificado resultados espectaculares, como em Angola. No entanto, a persistência nessas actividades atesta que é lícito alimentar esperanças no futuro petrolífero de Moçambique — cumprindo associar tais possibilidades com o pedido há tempos apresentado por um grupo financeiro e industrial português para instalar em Lourenço Marques uma refinaria de petróleos.

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL
ZENITH
detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

Recordam-se dois casos de intoxicação colectiva ocorridos com mariscos colhidos na lagoa de Obidos

(Continuação da página central)

xe e o marisco começam a morrer. Ao fazer-se a ligação da lagoa com o mar, depois de longos meses de interrupção, é natural que tenham sido arrastadas para os bancos de areia, onde os mariscos se criaram, as águas poluídas por matérias orgânicas em decomposição, depositadas no fundo, em lugares de várias profundidades, formando o lodo. A mitilotoxina, formada em circunstâncias mal averiguadas, seria arrastada, envenenando os peixes e os mariscos. Estes, colhidos vivos, e ingeridos inteiros, terão dado lugar a intoxicação por nos seus fígados se ter fixado o tóxico. Esta é a razão por que o peixe, devidamente amanhado, se tornava inofensivo, ao passo que os animais que comeram as suas vísceras eram vítimas da intoxicação.

Entretanto, das análises feitas no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, apenas a bacteriológica mostrou a existência de colibacilos na água da lagoa em 0,001 cc., revelando uma contaminação da mesma água, o que leva a determinação de que não se utilizem os berbigões crus, sendo estes entretanto inofensivos quando fervidos. De resto, o colibacilo não explicaria a sintomatologia. A análise química, difícil e demorada, não revelou a existência da mitilotoxina, o que,

aliás, já se previa. A intoxicação colectiva dera-se em Janeiro. A colheita feita em condições, depois de três amostras enviadas ao Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, só foi feita em 26 de Março. A esse tempo, já os pescadores da lagoa comiam a ocultas berbigões, com a esperança de que, por se terem tornado inofensivos, as autoridades levantassem a proibição da sua venda ao público.

A propósito, pergunta o autor desta tese, terá o caso presente qualquer analogia com a estranha doença que, entre 1860 e 1864 atacou as crianças do Asilo dos Orfãos, na Ajuda, de um mal que se disse ser febre amarela e «colera morbus», caracterizada por nevralgias?

Em 1955, certas quantidades de berbigão apanhado na lagoa de Obidos, e abertos pelo calor, deram-se a ratinhos e estes morreram logo. Um galo ao qual deram a comer 32 gramas dos mesmos moluscos, após uma hora e três minutos, morria com sintomas típicos de paralisias musculares.

Existe um importante trabalho sobre este assunto, da autoria do sr. dr. Fernando da Silva Correia, numa comunicação feita à Sociedade de Ciências Médicas, em 16 de Junho de 1946, cujos pontos de vista, na verdade, vale a pena recordar a propósito da morte do malogrado casal inglês.

Erico Verissimo em Portugal

(Continuação da página central)

do Sabino de «Encontro Marcado», cronista admirável além de inquiridor da consciência moderna. E fala longamente da actualidade de um surto de literatura feminina no Brasil (como em Portugal). «Mulheres — afirma — que repelem o convencional e mergulham apenas em zonas até há pouco defesas à sua atenção». Menciona, antes de mais, Cecília Meireles, «que (em seu entender) melhor maneja a língua portuguesa no Brasil»; e logo acrescenta os nomes de Clarisse Lispector, que revolucionou o romance de descoberta interior com o seu «Perto do coração selvagem» e Lúcia Fagundes Telles, Raquel de Queirós.

Dos seus livros, aquele que Erico Verissimo prefere é «O Tempo e o Vento», cujo terceiro volume espera concluir em breve em Washington, ao lado do seu neto Mickael, que ainda não conhece, filho de Clarissa, sua filha e do físico norte-americano Dave Jaffe. O facto de Verissimo ter dado a sua filha o nome de uma das suas principais figuras femininas — Clarissa — leva-nos a considerar a importância que em todas as suas obras assumem as figuras femininas, as mais construtivas e plenas de conteúdo.

— Procurei efectivamente traduzir em muitos dos meus romances — confirma o autor de «O resto é silêncio» — a projecção da mulher na vida social.

Interrogado sobre a sua posição perante a vida e perante os problemas mais agudos do nosso tempo, o autor de «Saga» confessa:

— Sou um pacifista e um liberal. Nunca fui obcecado ou radical nas minhas ideias. Interessam-me menos as fórmulas do que os objectivos e os meios. A realidade tem mais tons do que o preto e o branco e ao escritor cumpre ver os matices. Em geral os povos são melhores do que os Governos. Os homens comuns não desejam a guerra nem a violência. Quanto ao futuro do

nosso mundo, tenho esperança na coexistência do Ocidente e do Oriente. Numa guerra atómica não haveria vencedor e seria o fim de tudo!

O autor de «Gato preto em campo de neve» e de «A volta do gato preto» preza altamente o que não sucede a todos os escritores, a reportagem como género literário. «É uma arte difícil — diz — que exige objectividade, leveza, graça e uma capacidade especial de dramatização».

— Que o interessa mais quando chega a um país?

— Mais do que tudo o elemento humano: as pessoas, a sua vida, as circunstâncias dessa vida. Depois, as pequenas cidades, as velhas cidades que sonham, e os aspectos antigos das grandes cidades. Agora, o que mais me apaixona é a perspectiva de conhecer (mas a sério) Portugal, Espanha e Itália. A Espanha, sabe?, já a senti muito no México. Portugal espero compreendê-lo melhor.

Erico Verissimo, que conta permanecer, ao todo, duas semanas em Portugal, deslocar-se-á a Coimbra e ao Porto e em ambas essas cidades fará conferências. Depois regressará a Lisboa, de onde partirá novamente para uma visita às províncias do Sul.

Esta tarde Erico Verissimo encontrará-se com vários escritores portugueses na Editorial Livros do Brasil, cujo director, dr. Sousa Pinto, deste modo quer proporcionar-lhe o primeiro contacto com os seus compadres. Amanhã o sr. embaixador do Brasil, o ilustre escritor prof. Alvaro Lins oferece uma recepção em honra do grande romancista rio-grandense nos salões da sua Embaixada.

Erico Verissimo é o terceiro brasileiro a pronunciar uma conferência no Teatro Nacional D. Maria II. É oportuno recordar a de Paulo Barreto, em 1919, no então Teatro Nacional Almeida Garrett. Paulo Barreto falou a preceder a vinda do presidente eleito da República do Brasil Epitácio Pessoa, que chegava de Paris, onde assistira à Conferência da Paz, e desenvolveu a tese de uma mais funda e eficiente política de aproximação entre o Brasil e Portugal, referindo aspectos culturais, económicos, políticos e sociais, elementos que mais tarde vieram a estruturar a Comunidade Luso-Brasileira. Em 1943, no mesmo palco, Ribeiro Couto fez uma conferência literária.

Já em 1916, no Teatro Republicano Olavo Bilac falara de literatura, numa sessão memorável a que presidiu Guerra Junqueiro.

Novos empréstimos para melhoramentos agrícolas

A Junta de Colonização Interna foi autorizada, por despacho do sr. secretário de Estado da Agricultura, a conceder diversos empréstimos para melhoramentos agrícolas, no montante de 4.088.500\$00, nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

PRISÃO DE UM CADASTRADO

— A Secção Central da Polícia Judiciária prendeu, numa das artérias da Baixa, o cadastrado Amândio Nogueira, quando este deambulava a horas de grande movimento, transportando ao ombro um sobretudo, que nada condizia com a restante indumentária. Preso e conduzido à sede da P. J., onde foi submetido a interrogatórios, confessou que, com o cadastrado Manuel da Costa Ramos, furtara o referido sobretudo do interior de um automóvel que se encontrava estacionado na Rua General Sinel de Cordes.

Os dois amigos do alheio vão agora ser enviados ao tribunal competente, estando ainda a ser organiza-

zados processos individuais de segurança, que os acompanharão ao Tribunal de Penas.

BURLÃO PROCURADO PELA POLÍCIA — A Polícia Judiciária (7.ª secção) está a proceder a diligências no sentido de capturar Norberto de Oliveira, solteiro, de 27 anos, maquinista de malhas, natural de Lisboa, filho de Venceslau Nogueira e de Deolinda Costa, cuja última residência conhecida foi na Rua n.º 1 lote 4, 1.º Dt., zona comercial de Caxias. O Oliveira é acusado de vários crimes de burla.

PELOS HOSPITAIS

MORTE SÚBITA — Faleceu, na sua residência, Rua Augusta, 27, 5.ª-esq., a sr.ª D. Adelaide Augusta,

de 91 anos, cujo cadáver foi removido para o Necrotério.

CRIANÇA ATROPELADA — Recolheu à sala de observações do Hospital de S. José o pequeno Manuel Augusto de Jesus, de 4 anos, residente na Horta da Ageda (Alcácer do Sal), que foi atropelado por uma furgoneta e sofreu graves contusões.

DESASTRE NO TRABALHO — Ficou internado na mesma sala do referido hospital o cabouqueiro Quintino Correia, de 30 anos, residente em Leceia (Paço de Arcos), que ficou muito queimado pela explosão prematura de um tiro de pedreira, em Laveiras (Paço de Arcos).



José da Silva Ribeiro

FALECEU

Maria da Glória da Silva Ribeiro, Luisa Fernanda da Silva Ribeiro de Azevedo, Maria José da Silva Ribeiro de Figueiredo, Amélia da Assunção Ribeiro, António José da Silva Ribeiro, Duarte de Figueiredo, Maria Lucília Ribeiro de Azevedo Lopes Henriques, Irene Candida Robalo de Azevedo, Rafael António Ribeiro de Azevedo, José Rafael da Assunção Ribeiro, Vítor Manuel da Assunção Ribeiro, José António de Azevedo e João Lopes Henriques, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito saudoso Marido, Pai, Sogro, Avô e Bisavô e que o funeral se realiza amanhã dia 21 pelas 15 horas, da Avenida Almirante Reis, 98, 1.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO



José da Silva Ribeiro

FALECEU

SALGADO & RIBEIRO LDA. cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o passamento do seu Sócio Fundador, José da Silva Ribeiro, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residência Avenida Almirante Reis, 98, 1.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de São João.



José da Silva Ribeiro

FALECEU

Os empregados da firma SALGADO & RIBEIRO LDA., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito estimado patrão e grande amigo e, que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Avenida Almirante Reis, 98, 1.º, para o seu jazigo no cemitério do Alto de São João.

BOLEIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

«No Rocio e suas vizinhanças existem para cima de 100 bilharres» — dizia o «Diário de Lisboa» em 20 de Fevereiro de 1929, acrescentando: «Quem passa pelo Rocio, e pelo Rocio passa toda a gente de Lisboa, ouve, de algum tempo a esta parte, estranhos e incessantes ruidos chocantes, sonoros. Procedem dos bilharres espalhados por salões que surgem dia a dia, valorizando os trespasses dos primeiros andares da grande praça, ocupando os andares superiores dos «cafés» pelas vizinhanças. Largo D. João da Camara, Rua 1.ª de Dezembro, dos Correios, da Prata e da Palha. A que atribuir tão impetuoso renascimento do velho bilhar? A proibição do jogo, do outro, do proibido ou, talvez... ao «chômages»!...».

EFEMERIDES

No dia 20 de Fevereiro de 1798 foi preso, ds ordens de Napoleão, o Papa Pio VI.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto, pela banda da G. N. R.; 19 e 52: Conjuntos vocais; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Música ligeira portuguesa; 20 e 30: Paisagem musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Wozzeck», de Alban Berg. No 1.º intervalo, «Duas Gerações» e o «Quarteto n.º 2», de Mozart; no 2.º intervalo, música de tecla: «Pecas líricas», de Grieg, por Grant Johannesen; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Concerto, para piano e orquestra, de Stalder, por Daniel Weynberg e a Orquestra dos Concertos Lamoureux, sob a direcção do autor; 19 e 30: «Sonata em dó maior», de Mozart, por Clara Haskil; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Aria do passado», da ópera «Traviata», de Verdi, cantada sucessivamente por Maria Morales e Maria Callas; 20 e 10: «Sonata n.º 2», de Bach, em violoncelo, por Piatigorsky, e piano por Berkowitz; 20 e 30: Concerto, pelo Coro Harmonia, com conjunto instrumental, sob a direcção do prof. Verner; 20 e 50: «Três peças, op. 49», de Roussel, por Monique Haas; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A Orquestra Mantovani; 21 e 30: Que quer ouvir? 22: A Voz da Cidade; 22 e 20: Roteiro musical; 22 e 45: As viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Brasil; 17 e 16: Portugal de lés a lés; 17 e 45: Ritmos de baile; 18: Conjuntos; 18 e 15: Orquestras e canções; 18 e 45: Interlúdio feminino; 19: Canções; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Variedades; 20 e 45: Orquestra de Roberto Inglês; 21: Suplemento Eva; 21 e 16: Caterina Valente; 21 e 30: Trechos recreativos; 22: Orquestras e canções; 23 e 17: Conjuntos; 23 e 30: Fados e guitarradas; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Baile.

Estação de Miramar — A's 18 e 15: Ritmos de baile; 18 e 45: Música regional portuguesa; 19 e 15: Canções; 19 e 30: Terras de Viário; 19 e 45: Curso de língua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Variedades; 20 e 30: Programa de «jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 47: Canções portuguesas; 23: Programa de concerto; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras europeias; 19 e 45: Conjuntos vocais sul-americanos; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditação; 21 e 5: Música espanhola; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Canções e vozes da Itália; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 à 1: Voz de Lisboa; 1 às 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 21: Abertura; 21 e 2: Noticiário; 21 e 10: Jornal de actualidades internacionais; 21 e 20: «Nós, as mulheres»; 21 e 45: Entrevista do momento; 22 e 5: Danças e cantares de Espanha por La Chunga, Jarrito, Los Pellaos e Pepe Rumbero; 22 e 20: Concurso «Ou sim ou não»; 23 e 30: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 45: Fecho.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um coelho, meia folha de papel selado, uma quantia em dinheiro, duas fracções de dois bilhetes de lotaria, dois aros para rodas de automóvel, uns óculos graduados, três tampões para rodas de automóvel, um tampão para depósito de gasolina, um bivaque, uma corrente de ferro, um porta-moedas, uma carteira, um cachecol, um saco de plástico, uma bicicleta, um frasco, uma cédula pessoal, um bilhete de identidade, um cartão de identidade, uma mala, um par de luvas, três luvas desirmanadas e diversas chaves.

Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas, uns óculos graduados, um porta-moedas, uma máquina fotográfica, um par de luvas, uma mala, um embrulho, uma luva, uma sombrinha, uma gardine.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21.30 — «O processo de Jesus».
AVENIDA — A's 21.45 — «Um marido em rodagem».
ABC — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
MONUMENTAL — A's 21.45 — «Requiem».
TRINDADE — A's 21.45 — «Os passaros de asas cortadas».
VARIEDADES — A's 21.45 — «A rainha do ferro-velho».
MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45 — «Encosta a cabecinha e chora».
COLISEU — A's 21 e 30 — Festival Mundial de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «As Vinhas do Senhor».
SAO LUIS — «Viva o palhaço».
SAO JORGE — «Uma vida por um silêncio».
IMPERIO — «Desejo sob os ulmeiros».
EDEN — «A chave».
POLITEAMA — «O assassino da voz meiga».
MONUMENTAL — «As diabólicas».
CONDES — «As diabólicas».
ODEON — «O visconde de Bragelonne».
ROMA — «Escrito pelo destino».
AVIS — «Veneza, a Lua e tu».
A VALADE — «Viva o palhaço».
RESTELO — «O tubo da morte».
CAPITOLIO — «Sexo fraco».
OLIMPIA — «Ritmo louco».
IDEAL — «Entre a vida e a morte».

CONFERÊNCIAS

Na sede do Instituto Francês, a Associação dos Antigos Bolseiros Portugueses em França, de colaboração com aquele Instituto, promove hoje, às 21 e 30, uma sessão durante a qual o sr. dr. Mário Ruivo, subdirector do Instituto de Biologia Marítima, fará uma conferência sobre «As investigações de biologia marítima em França», seguida da projecção de um filme acerca do Laboratório de Biologia Marítima, de Banyuls-sur-Mer.
— No salão de conferências da Acção Católica Portuguesa, no Campo de Santana, 41, o rev. prof. dr. Pietro Alagiangan, S. J., proferirá à noite uma conferência subordinada ao tema «O que eu vi além da cortina de ferro: Religião e Juventude na U. R. S. S.».

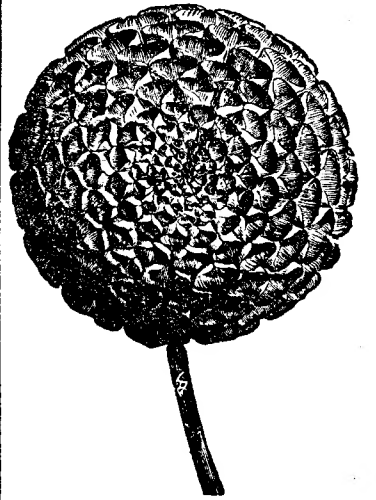
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO C — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel. 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das) — Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro, 283-A (próximo à Avenida 28 de Maio), Tel. 763016; Central do Lumiar — Rua de Lumiar 77, Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 779942; Brasil — Avenida Rio de Ja-

neiro, 66-66/A, Tel. 722368; Sanex — Avenida da Igreja, 31-C, Telef. 776905; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A/B, Tel. 725140; Algarve — Avenida de Roma, 7-B, Tel. 777478; Fátima — Avenida de Berna, 24-B (junto à igreja de Fátima), Tel. 763107; Avenidas (Das) — Avenida da República, 27-A, Tel. 42532; Império, Lda. — Rua Filipe Folque, 40-A-B, Tel. 48002; Universal — Rua Actor Taborda, 5-7, Tel. 44158 — Ascenso — Rua 27, 41, Bairro do F. carnção, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Conceição — Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 381279; Pereira, Suc. — R. do Paraíso, 98-100, Tel. 863224; Silva — Calçada de Santo André, 16, Tel. 862074; Branquinho — Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa E. grácia (à Picheleira), Tel. P. P. C. 728395-720703; Ibéria — Rua Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda), Tel. 728277; Bastos — Rua Moraes Soares, 91-D, Tel. 844350; Dêlo — Rua Açores, 32, Tel. 52388; Castro — Avenida Almirante Reis, 76 A/B, Tel. 44373; Peninsular — Campo dos Mártires da Pátria, 117-118, Telef. 53308; Vicente de Jesus — Largo do Rato, 3-C/D, Tel. 681947; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Judice de Oliveira — Rua de Campolide, 54-A, Telef. 684424; Pinheiro — Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 686640; Janeiro — Av. Alvares Cabral, 100, ao lado do Liceu Pedro Nunes, Tel. 661453; Tagus — Praceta Possidónio da Silva — lote 3, Tel. 669485; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Gomes, Suc. (Gonçalves) — Rua da Junqueira, 326, Tel. 638193; Dilema — Rua Aliança Operária, 49-A-B, Tel. 636620; Costa — Rua dos Lusíadas, 32, Tel. 636704; A. César — Rua Prior do Crato, 74, Telef. 660187; Guerreiro da Costa — Rua das Janelas Verdes, 90, Tel. 662327; Mota Capitão — Rua de S. Félix, 45-A/B, Tel. 660720; Fénix — Rua da Cruz dos Fois, 52, Tel. 21031; Sanitas — Praça Luís de Camões, 24, Tel. 22798 — A.; Liberal — Avenida da Liberdade, 217-219, Tel. 43641; Portugal — Rua Augusta, 216-218, Tel. 22073 — A.

FARMACIA FATIMA

Av. Berne, 24 (junto à igreja de Fátima)
Telef. 763107
Hoje, serviço permanente



DÁLIAS

Elegantes flores, de lindos coloridos e de produção fácil, abundante e prolongada.
Acabamos de receber uma rica colecção, composta de 65 variedades escolhidas entre as mais produtivas e bonitas.
Peça a tabela respectiva, com instruções sobre a cultura das dalias, a qual se envia absolutamente grátis.

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª

Especialistas de sementes
Praça da Figueira, 2-C, 2-D, 2-E
LISBOA

BENFICA — PORTO

ALMOCE NO SOSINHO
AVENIDA GOMES PEREIRA, 197
TELEFONE 783811
A cinco minutos do Estádio da Luz
Mesas para todos

POLSA DE LISBOA

Fundos do state	direct	ompr	venda
ons 2 3/4 % 10	942\$00	942\$00	943\$00
ons 3 % 10	976\$50	976\$00	977\$00
ons 3 1/2 % 10	1.014\$00	1.013\$00	1.015\$00
entenárias 4 % 1940	2.205\$00	2.203\$00	2.208\$00
hg. les 2 1/2 % 1942	—	1.015\$00	1.020\$00
hg. les 2 1/2 % 1943	—	1.005\$00	—
hg. les 2 1/2 % 1944	—	1.005\$00	—
Externo 1.ª série	—	1.280\$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.285\$00	1.300\$00
Externo 2.ª série	—	1.285\$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.285\$00	—
Externo 3.ª série	—	1.390\$00	1.400\$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.395\$00	—
aut. 3.ª série 3/4 juro	—	190\$00	—

Obrigações

Agua Lisboa 5 %	—	—	518\$00
Norte de Portugal 5 %	—	106\$00	108\$00
as Elect. 3 3/4 %	—	—	948\$00
as Elect. 4 %	—	962\$00	—
as Elect. 4 1/2 %	1.000\$00	998\$00	—
as Elect. 5 %	—	1.020\$00	1.025\$00
U. B. P. 3 3/4 %	—	—	90\$00
U. B. P. 4 % 1945	—	92\$00	93\$00
U. B. P. 4 % 1946	—	92\$00	94\$00
U. B. P. 4 1/2 %	—	—	95\$00
U. B. P. 5 % 1951	—	100\$50	—
U. B. P. 5 % 1952	101\$00	100\$50	101\$00
Metropolitano	—	—	—

Accões

Alentejo	—	—	—
Angola	—	605\$00	640\$00
Espirito Santo	8.800\$00	8.750\$00	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.030\$00	2.090\$00
Ultramarino	1.635\$00	1.630\$00	1.640\$00

Seguros

Mundial	—	527\$00	550\$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	5.000\$00

C.ª Ultramarinas

Ag. Casseque	—	1.585\$00	1.598\$00
Ag. das Neves	—	680\$00	720\$00
Ag. Colonias	—	651\$00	670\$00
Ag. de Angola	—	1.975\$00	1.995\$00
Soror	—	300\$00	305\$00
abinda	200\$00	190\$00	200\$00
ada	—	3.700\$00	—
ional de Luz	274\$00	273\$00	274\$00

PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 60.000 contos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira 53—Tel. 20133—PPC—

C.ª Ultramarinas	direct	ompr	venda
ilha do Principe	1.950\$00	1.940\$00	1.960\$00
incomat	—	3.300\$00	3.400\$00
Mocambique	—	141\$00	142\$00
Zambézia	—	131\$00	132\$00
Ultramar T 100	—	711\$00	715\$00
Ultramar T 10	—	1.410\$00	1.450\$00

C.ª Diversas

Alimentos Tejo	—	538\$00	—
Alimentos Leiria	—	498\$00	515\$00
Crédito Predial	—	41\$30	42\$00
Industrial Aliança	—	300\$00	—
Portugal e Colónias	404\$00	403\$00	405\$00
Nacional Navegação	—	1.670\$00	1.690\$00
Colonial Navegação	1.041\$00	1.040\$00	1.050\$00
Port. de Celulose	—	2.250\$00	2.280\$00
Portuguesa de Pesca	—	—	—
Port. de Tabacos	295\$00	294\$00	296\$00
Tabacos de Portugal	760\$00	755\$00	765\$00
Sacor	3.380\$00	3.375\$00	3.390\$00

Agua. Electricidade e Gás

Agua Lisboa 1934	—	295\$00	—
Agua Lisboa 936	—	—	—
Elect. Jas. Beiras	—	1.255\$00	1.280\$00
Jas. e Electricidade	297\$00	296\$50	297\$50
H. Alto Alentejo	134\$00	134\$00	135\$00
H. B. Cávado	1.215\$00	1.213\$00	1.217\$00
H. B. Zêzere	1.210\$00	1.205\$00	1.215\$00
Nac. de Electricidade	1.355\$00	1.350\$00	1.360\$00
União Elect. Port.	192\$00	191\$00	193\$00

GRANDE NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIO

Cotacões de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78\$50	80\$00
Alemanha	6\$73	6\$93
América:		
Dólares de 1 a 2	28\$30	28\$60
Dólares de 50 a 1000	28\$50	28\$80
Argentina	\$41	\$45
Austria	\$110	\$115
Belgica	\$54,5	\$56,5
Brasil	\$19,3	\$21,3
Canadá	28\$50	29\$30
Congo Belga	\$54	\$56
Dinamarca	3\$95	4\$25
Espanha	\$45,7	\$47,7
França	\$05,65	\$05,85
Holanda	7\$45	7\$75
Inglaterra	79\$50	81\$00
Itália	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$05,7	\$06,2
Noruega	3\$85	4\$15
Suécia	\$540	\$570
Suíça	6\$60	6\$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	275\$00	285\$00
Portugal — Barra	32\$55	32\$95
Portugal — Barra Fino	32\$85	33\$35

BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

TELEF 21273

Papeis de crédito

MacMillan admite a possibilidade de visitar Washington em Março depois de ir a Paris e a Bonn

(Continuação da 1.ª página)

grande numero de problemas primordiais para a sorte da paz. «E' difícil haver alguém que negue a necessidade de solucionar, tão rapidamente quanto possível, problemas tais como os do tratado de paz com a Alemanha, da crise de Berlim, do desarmamento e da interdição das experiências nucleares». — (A. N. I.).

O programa da visita de MacMillan á Russia

LONDRES, 20. — O numero 10 da Downing Street, residência oficial do primeiro-ministro britânico, anunciou o programa da visita de MacMillan á Russia.

O primeiro-ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros, Selwyn Lloyd, partem amanhã de Londres, ás 8 horas (T. M. G.), sendo aguardados em Moscovo quatro horas mais tarde, ou seja, ás 15 horas, de Moscovo. O regresso á Inglaterra prevê-se para 3 de Março, de tarde.

Os dois estadistas britânicos permanecerão em Moscovo até quinta-feira, dia em que irão de avião a Kiev e a Leninegrado, regressando á capital russa no dia 1 de Março, de comboio. Ficarão mais dia e meio em Moscovo, antes de tomar o avião, de volta a Londres.

Antes e depois da viagem a Kiev e a Leninegrado, realizar-se-ão conferências oficiais e particulares. Além disso, MacMillan espera poder falar na Televisão russa e organizar uma conferência de Imprensa em Moscovo.

Amanhã, á noite, o primeiro-ministro será convidado de honra no banquete que Kruchchev oferece em sua homenagem. Do programa consta também um jantar com a presença dos embaixadores na Russia dos países do Commonwealth, na Embaixada britânica, e uma ida ao Teatro Bolchoi, no domingo, em que se apresenta o «Romeu e Julietta». No dia seguinte, MacMillan visitará Rachidov, chefe do Estado interino, durante a doença do presidente Vorochilov.

No dia 24, os visitantes ingleses devem ir á Universidade de Moscovo e ao Instituto de Pesquisas Nucleares de Dubna. Em Leninegrado, os Russos mostrar-lhes-ão o primeiro quebra-gelo atómico e apresentarão um «ballet» em sua honra. De regresso a Moscovo, MacMillan e

Dez milhões de Britânicos atacados de gripe

LONDRES, 20. — Cerca de dez milhões de pessoas foram atacadas de gripe, com carácter epidémico, que está a flagelar a Grã-Bretanha. O Ministério da Saúde declarou ser este o numero mais elevado registado desde a epidemia de 1953.

O pessoal de serviço dos hospitais londrinos também se encontra atingido pela gripe e pela doença provocada pelo nevoeiro, o que deixa as instalações hospitalares praticamente sem assistência aos doentes. Alguns hospitais, com um numero elevado de enfermeiras afectadas — numa proporção sem precedentes — não podem continuar a receber mais doentes, mesmo tratando-se de casos de urgência.

O Ministério da Saúde acrescenta que durante a ultima semana os serviços de urgência receberam 2.140 pedidos de admissão, o numero mais elevado desde 1953, em que se registaram 2.260 pedidos. — (A. N. I.).

Vacina contra a gripe

LONDRES, 20. — Os sábios britânicos descobriram uma vacina contra a gripe «asiática» e contra a gripe vulgar — anuncia o «British Medical Journal». Esta vacina, esclarece o jornal, protege contra a gripe entre 60 a 70 % das pessoas vacinadas. — (F. P.).

Selwyn Lloyd assistirão a um concerto. — (A. N. I.).

Os objectivos da projectada ida a Washington

WASHINGTON, 20. — E' provável que o Presidente Eisenhower e o primeiro-ministro britânico se reúnem nesta cidade, no próximo mês, a fim de harmonizar a estratégia ocidental frente ás ameaças russas contra Berlim. O plano foi revelado por altas individualidades oficiais. Acrescentaram que o secretário de Estado, Foster Dulles, concordara com a utilidade do encontro, sugerido por MacMillan.

Os meios de Washington acham que a conferência dos dois estadistas, seguindo-se ás conversações de MacMillan com Kruchchev, em Moscovo, seria particularmente proveitosa e oportuna por vários motivos:

1. — Permitirá a MacMillan informar Eisenhower, em primeira mão, acerca do resultado da sua ida a Moscovo e do que tenha conseguido aferir das intenções da Russia.

2. — Proporcionará aos dirigentes dos «Dois Grandes» ocidentais a oportunidade de coordenar a estratégia a seguir pelos seus ministros dos Negócios Estrangeiros na proposta conferência quadripartida, marcada para a Primavera, sobre os problemas da Alemanha e da Europa.

3. — Eliminará qualquer possibilidade de divergências significativas entre Londres e Washington, do ponto de vista tático, agora que Foster Dulles se encontra retido no leito. — (A. N. I.).

Os Cipriotas gregos e turcos manifestam-se de maneira diferente

(Continuação da 1.ª página)

Chipre. A amnistia dos Cipriotas culpados de actividades antibritânicas será anunciada nos próximos dias.

4. — A Grã-Bretanha, a Grécia e a Turquia garantem individual e conjuntamente a independência de Chipre. Cada um destes fiadores tem direito a intervir sózinhos, se considerar a independência de Chipre ameaçada. Mas esta intervenção apenas é permitida se a ameaça vier do exterior, e não, se decorrer de uma evolução dos assuntos interiores.

5. — A Grécia disporá em Chipre de uma guarnição de 950 homens, e a Turquia de uma guarnição, de 650. A Republica de Chipre recrutará uma força de 2.000 homens, composta de 60 por cento de Cipriotas gregos e 40 por cento de Cipriotas turcos.

6. — Haverá duas Assembleias separadas (uma grega e uma turca) e uma Assembleia comum em que a representação cipriota-grega será de 70 por cento e a representação cipriota-turca de 30 por cento. Esta proporção será de igual modo observada no Governo, que terá 10 membros. O presidente será grego e o vice-presidente turco: este terá direito a veto.

7. — Um tribunal constitucional, semelhante ao Supremo Tribunal americano, será incumbido de resolver as divergências respeitantes da aplicação da Constituição. Cipriotas gregos e turcos estarão representados neste organismo. — (F. P.).

Protesto dos cipriotas turcos. NICÓSIA, 20. — Muitos milhares de estudantes cipriotas turcos iniciaram esta manhã uma manifestação pública, desfilando pelas ruas, como protesto contra o acordo assinado em Londres. Em altos gritos, reclamam a partilha da ilha. — (F. P.).

Os cipriotas gregos aprovam. NICÓSIA, 20. — Comentando o acordo de Londres, o bispo de Yennadios — o unico prelado cipriota grego na ilha — declarou: «Acolhemos com satisfação a notícia da independência de Chipre e os nossos pensamentos vão para os bravos protagonistas da luta».

Por sua vez, o vice-presidente do Município de Nicósia, Andreas Aracussos, disse: «O arcebispo Makarios é o nosso unico chefe. Qualquer acordo que ele assinie terá o nosso apoio». — (A. N. I.).

Satisfação em Washington. WASHINGTON, 20. — Nos Estados Unidos, em comunicado oficial, a Secretaria do Estado comenta: «Os Estados Unidos saudam, de todo o coração, a conclusão de um acordo sobre o conteúdo da solução final do problema de Chipre. Com este êxito, os dirigentes dos três Governos interessados e das comunidades cipriotas grega e turca ganharam a gratidão de todo o mundo livre». — (A. N. I.).

Os refugiados cubanos obterão os salvo-condutos. HAVANA, 20. — O primeiro-ministro Cubano, dr. Fidel Castro, anunciou que aos Cubanos a quem foi concedido asilo em embaixadas da América Latina nesta capital seriam entregues os salvo-condutos solicitados.

O primeiro-ministro fez esta comunicação durante uma emissão pela televisão. — (R.).

Ultimas notícias

A ARGENTINA

ficará dois anos

em estado de emergência

BUENOS AIRES, 20. — Numa mensagem radiodifundida, o presidente Frondizi avisou os Argentinos de que durante dois anos, o país se encontrará em «estado de emergência nacional», o que, evidentemente, «exige sacrificios, trabalho e privações para todos os cidadãos». E acrescentou: «Se a situação económica do país não melhorar de forma substancial, não poderá haver paz social, nem liberdade política, nem vida cultural».

No entanto, declarou ter confiança em que, durante os próximos dois anos, as condições de vida, na Argentina, passarão da penúria e da incerteza actuais, á abundância e segurança. — (F. P.).

A CONSTITUIÇÃO

da ilha de Malta

LONDRES, 20. — Uma lei que revoga a Constituição de Malta e dá ao governador poderes de governo directo com o auxilio de um conselho, cujos componentes serão nomeados, foi finalmente aprovada pelo Parlamento britânico. Agora, apenas aguarda a assinatura real para entrar em vigor.

A decisão governamental de revogar a Constituição foi tomada depois da demissão do primeiro-ministro trabalhista maltês, dr. Dom Mintoff, em Abril passado, por causa de disputas financeiras com o Governo britânico, e do posterior malogro das conversações constitucionais em Londres. — (R.).

Os Americanos pretendem lançar durante o ano corrente quinze satélites e foguetões espaciais

WASHINGTON, 20. — O dr. T. Keith Glennan, director da Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço, anunciou que este organismo previa o lançamento, este ano, de 15 satélites e foguetões espaciais e um numero igual no próximo ano.

Deu também algumas indicações sobre o custo dos projectos cósmicos. Antes de passar do estudo á realização — disse — o «Projecto Mercurio» (para o lançamento de um homem no espaço) custará cerca de 200 milhões de dólares, o mesmo que a preparação de um motor de foguetão com a força de um milhão e meio de libras, de camara de combustão unica. — (F. P.).

Malogrou-se o lançamento de um «Atlas»

CAP CANAVERAL, 20. — Um foguetão «Atlas» de alcance intercontinental explodiu esta madrugada neste campo de ensaios, quatro minutos depois de ter sido lançado. Os observadores supuseram, de co-

meço, que a operação tinha sido um êxito.

Ignoram-se as causas da explosão, que muito surpreendeu os peritos presentes. — (F. P.).

Um «caça» americano abate o inimigo automaticamente

BITBURG (Alemanha Federal), 20. — A Aviação americana na Europa dispõe de um novo avião: o «F-102-A», caça de intercepção supersónico que encontra e abate o adversário automaticamente tanto de dia como de noite.

Vinte e cinco aparelhos deste tipo equipam a partir de agora uma das esquadrilhas da 86.ª esquadra de caça da Aviação americana estacionada em Bitburg. Foram apresentados ontem á Imprensa e ao publico. Até ao fim do ano, esta esquadra será inteiramente equipada com «F-102-A».

Este aparelho, construído pela «Convair», encontra e destrói automaticamente o adversário, graças aos seus diversos aparelhos de radar. — (F. P.).

Registam-se no Congo Belga novos incidentes

LEOPOLDVILLE, 20. — Registou-se um incidente no sector de Ngufu, perto de Madimba (a 100 kms. de Leopoldville em direcção a Matadi), após a população ás autoridades locais. Os serviços da administração local foram invadidos e saqueados. As autoridades pediram o auxilio da força publica e a ocupação militar foi imposta em Ngufu, terra natal de Simão Mpadi, pregador de uma seita religiosa rival da Kibanguista.

No mesmo sector, a Agência Belga assinala uma série de pequenos incidentes, nomeadamente, a pilhagem de uma capela católica. Os indígenas avisaram os missionários locais de que «só o abade negro seria recebido, mas deveria abster-se de qualquer cerimónia religiosa».

Sabe-se também que Dianganda, um dos filhos do «profeta» Simão Kibangu, enviou uma carta aos adeptos do Kintwasilema, outra seita kibanguista, do sector de Ngufu, convidando-os a manter a serenidade. — (F. P.).

Distúrbios em Niassalândia

BLANTYRE (Niassalândia), 20. — Tropas e Polícia de dois territórios da Federação da Rodésia seguiram hoje para Narenga, na extremidade setentrional do lago de Niassa, depois de se terem registado distúrbios provocados por Africanos. — (R.).

Foi preso em Brazzaville o chefe dos Socialistas Africanos

BRAZZAVILLE, 20. — Jacques Opendault, chefe do Movimento Socialista Africano e antigo presidente do Conselho do Congo, contra quem se registou uma acusação de sedição, foi preso. — (F. P.).

MÓVEIS

ESTOFOS • DECORAÇÕES

GRANDE VARIEDADE DE TECIDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

TODOS OS MÓVEIS SÃO EXECUTADOS COM MADEIRAS BEM SECAS

FABRICA PRÓPRIA

MÁRIO RIBEIRO, LDA.

RUA DOS NAVEGANTES, 46-A

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos Telef. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

Subsidiado pelo Fundo do Turismo

quem havia sido passado mandado de captura, encontra-se preso desde ontem.

Sabe-se que as alterações da ordem que começaram em Brazzaville em 16 do corrente, e que causaram, segundo as estimativas mais recentes, 70 mortos, pelo menos, nas aglomerações africanas locais, tiveram por origem a oposição sempre mais aguda entre o Partido Popular Congolês (secção local do Movimento Socialista Africano) de que o chefe é Opendault, e o Governo (União Democrática de Defesa dos Interesses Africanos) presidido pelo abade Fulbert Yulu.

A noite foi tranquila e os animos aquietam-se nas aglomerações africanas. — (F. P.).

O «Yá» de Madrid

pede liberdade de crítica para a acção governativa

MADRID, 20. — Com o título: «Oposição, subversão e crítica», o diário católico «Yá» escreve em artigo de fundo que «uma liberdade de crítica é salutar a toda a obra do Governo... Nada que seja sólido ou duradouro pode assentar na ficção da unanimidade absoluta no plano político».

«Voltamos a insistir hoje na necessidade de trabalhar de maneira firme e segura para que sejam promulgadas as leis políticas complementares previstas pelo Art. 31.º da Carta dos Espanhois. Este, o caminho para o futuro estável a que todos aspiram, em que a existência de uma critica licita afaste toda a ideia de subversão ilícita». (O «Foro dos Espanhois», promulgado em 18 de Julho de 1945, determina os direitos e os deveres dos Espanhois e o Art. 31.º diz: «As Cortes votarão as leis necessárias ao exercício dos direitos reconhecidos por este estatuto». — (F. P.).

FOSTER DULLES

segue atentamente

a situação internacional

WASHINGTON, 20. — O secretário de Estado norte-americano, Foster Dulles, telefonou ontem para a Secretaria do Estado, a fim de se informar sobre os ultimos acontecimentos internacionais. Conversou durante quinze minutos com o seu ajudante especial, Joseph Green Junior.

Declara o director da Imprensa daquele organismo, Lincoln White, que a conversa versou variados assuntos. Acrescenta que os médicos acham que Foster Dulles está a restabelecer-se normalmente da operação á hérnia a que foi submetido na semana passada. — (A. N. I.).